



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**Nº 3013/2024**

Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e vinte quatro, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, sob a presidência de **GERMANO BREMM, Presidente e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus**, e na presença dos:

**CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:**

Andréia Teixeira Camisa (1ª Suplente), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Ivan José da Silva (Titular), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**; Fernanda Brito da Silveira (Titular), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDDET**; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI**; Bruno Beltrame (Titular), **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**; e Eber Pires Marzulo (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**.

**CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:**

Marcos Henrique Hahn Calvete (1º Suplente), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Ricardo Vellinho Ruschel (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Fernando Campos Costa (Titular), **Amigas da Terra**; Paulo Bins Ely (Titular), **CRECI**; Diogo Ferreira Schiaffino (Titular), **SERGS**; Jorge Larre Lopes (Titular), **STICC**; Ana Cláudia Narvaez Bestetti (Titular), **Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA**; e Antônio Carlos Zago (2º Suplente), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; e Elaine Adelina Paganí (2ª Suplente), **OAB/RS**.

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

29 Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Jackson  
30 Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP.**  
31 **3**; Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro –**  
32 **RGP. 4**; Wagner Pereira dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Cinco –**  
33 **RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis –**  
34 **RGP. 6**; Cacilda Correa S. Chaves (1ª Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Sete –**  
35 **RGP. 7**; Eldir José Gazzola Antonini (2ª Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito**  
36 **– RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática de Habitação, Organização**  
37 **da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.**

38 **SECRETARIA EXECUTIVA:**

39 Gabriela Brasil, **Secretária Executiva da SMAMUS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa/Tachys**  
40 **Graphen.**

41 **PAUTA:**

- 42 **1. Abertura;**
- 43 **2. Comunicações;**
- 44 **3. Votação de atas;**
- 45 **4. Ordem do Dia.**

46 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, às 18h06min.

47 **1. ABERTURA;**

48 **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**  
49 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Olá, olá. Boa noite a todos. São 18 horas e 6  
50 minutos. Declaro então, oficialmente aberta a nossa reunião ordinária do Conselho Municipal  
51 de Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Desejo uma excelente noite de trabalho a todos, que  
52 possamos produzir o debate em prol da construção da nossa cidade, temas que temos hoje, de  
53 certa forma, em alguns casos polêmicos, da natureza deste Conselho, oportunizar pontos de  
54 vista divergentes, convergentes, e é nessa discussão de pontos de vista, de olhares de cidade  
55 que a gente produz uma convergência, aprovando aquilo que é o pensamento da maioria. Eu  
56 vou pedir para nossa Secretária Executiva, a Gabriela Brasil, fazer a chamada, enquanto os  
57 conselheiros que quiserem fazer o uso do período de comunicação, por favor, façam a



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

58 inscrição no chat. Lembrando que nós teremos hoje a continuidade da pauta que não  
59 conseguimos terminar na última reunião. Temos diversos inscritos externos para fazer o uso da  
60 palavra. Gabriela, pode me corrigir, mas temos 11 inscritos para o período de comunicação,  
61 falas externas. As falas externas, é importante só lembrar, de acordo com nosso regimento, ela  
62 tem um máximo de até 30 minutos. Então, em havendo mais de seis pessoas inscritas, a gente,  
63 conforme prevê o regimento, divide esse tempo entre os inscritos, para dar oportunidade de  
64 todas as falas. Então, dividindo esses 11 inscritos nos 30 minutos, dá um pouco menos de 3  
65 minutos, nós estamos arredondando, então, as falas no período de comunicação para 3  
66 minutos, assim como é a regra, os 3 minutos da fala dos conselheiros. Então, por favor, façam  
67 inscrição no chat, conselheiro que queira fazer uso da palavra na comunicação, para depois a  
68 gente evoluir propriamente na pauta, temos os debates, lembrando que essa reunião é  
69 transmitida ao vivo, no canal da SMAMUS, no YouTube. A sala do Zoom, ela fica à  
70 disposição dos conselheiros para que possam participar. Então, eventualmente se alguém quer  
71 acompanhar a nossa reunião, pode acompanhar no canal da SMAMUS, no YouTube, aqui na  
72 sala ficam os conselheiros e eventuais inscritos para uso, previamente inscritos, conforme  
73 prevê o nosso regimento, para o uso do período de comunicação. Então, a essas pessoas, os  
74 11 inscritos, será oportunizada a entrada aqui na sala para que possam naturalmente fazer o  
75 uso da palavra, conforme a sua inscrição prévia. Por favor, Gabriela, me ajuda lá com a leitura  
76 dos conselheiros presentes. **Gabriela Brasil (Secretária Executiva), Secretaria Municipal  
77 de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim, Presidente. Boa  
78 noite, Conselheiros. Sim, temos um total de 11 inscritos, eu estava ainda aceitando aqui o  
79 pessoal que está entrando. Só deixa eu aceitar o Conselheiro Paulo, que acaba de entrar e já  
80 vou proceder, então, com a chamada. [Relação dos presentes na inicial]. **Germano Bremm  
81 (Presidente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –  
82 SMAMUS:** Perfeito. Gabriela, obrigado pela leitura dos presentes. Temos inscritos para o  
83 período de comunicação. **Gabriela Brasil (Secretária Executiva), Secretaria Municipal de  
84 Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Temos, Presidente, sendo  
85 inscritos externos nós temos 11, sendo que 9 já estão conectados. Inscritos internos,  
86 Conselheiro Felisberto, Conselheiro Fernando e Conselheiro Gomes, por enquanto. **Germano**



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

87 **Bremm (Presidente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
88 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Então, se não houver mais inscritos para o período  
89 de comunicação, pode fazer o encerramento da inscrição, registrar ali no chat para  
90 comunicação, e a gente de imediato, então, inicia as comunicações externas pelo período de 3  
91 minutos. Vou lembrá-los quando faltar 1 minuto para a conclusão. **Gabriela Brasil**  
92 **(Secretária Executiva), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
93 **Sustentabilidade – SMAMUS:** OK, Presidente. Começamos, então, pelo inscrito de forma  
94 externa, Senhor Gustavo Freitas. Com a palavra, Presidente.

95 **2. COMUNICAÇÕES:**

96 **Gustavo Freitas:** Olá, boa tarde. Então, eu vejo de forma muito positiva esse projeto no  
97 bairro. Na minha visão, é um investimento, tanto no bairro quanto na cidade. E projetos assim  
98 possibilitam melhorias na infraestrutura do local, do bairro, na mobilidade urbana também,  
99 assim como na iluminação e na segurança pública. Claro que também tem toda a questão de  
100 moradia. A gente sabe que, por ser uma capital, muitas pessoas buscam Porto Alegre, como  
101 acontece nas outras, como um local de moradia, como um local com busca de melhores  
102 oportunidades. Então, isso acaba sendo, também gerando essa demanda por novas moradias, e  
103 esses empreendimentos também possibilitam isso, tem toda a questão de empregos também. E  
104 aí, claro que um empreendimento desse porte também tem a questão do comércio, de  
105 facilidades, serviços que são oportunizados para as pessoas, e que também acabam  
106 contribuindo, de forma geral, para qualidade de vida, tanto do bairro ali. Eu acho também que  
107 é muito importante que essas construções, elas estejam conectadas com as diretrizes  
108 ambientais e com as melhores práticas sustentáveis, como uso de material ecológico, sistemas  
109 de energia solar, reaproveitamento de água, porque esse equilíbrio com o meio ambiente  
110 também é muito importante. Então, a gente não pode sacrificar uma coisa em função da outra.  
111 Então, assim, de modo geral, para mim, eu vejo como um investimento na cidade, e a gente  
112 sabe que a cidade, pela crescente demanda, ela tem que crescer de forma vertical. Então, eu  
113 vejo de forma muito positiva esse projeto. **Germano Bremm (Presidente), Secretaria**  
114 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Bem,  
115 obrigado pela contribuição, Gustavo, aqui ao debate. Encerrando um pouquinho antes do



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

116 tempo. E de imediato passo a palavra ao segundo inscrito, lembrando só que estamos, talvez  
117 aqueles que estejam nos assistindo hoje pela primeira vez, eventualmente no canal da  
118 SMAMUS no YouTube, a gente tá discutindo, já em algumas reuniões, um expediente de um  
119 empreendimento na Avenida Praia de Belas, um empreendimento de grande porte. E já tivemos  
120 o relato, manifestação favorável do relato, já tivemos relato de diligência e já tivemos inúmeras  
121 manifestações da comunidade em diversos momentos aqui debatidos, manifestações favoráveis,  
122 manifestações contrárias. Não conseguimos concluir na última reunião para colocar esse  
123 processo em discussão e votação, mas exaurimos os relatos de vista, conforme prevê o nosso  
124 regimento. Então, hoje a gente segue na pauta, passado o período de comunicação externa e  
125 interna, a gente evolui daí, conforme prevê o nosso regimento para discussão e votação. Antes  
126 disso, sempre temos uma apresentação rápida da equipe de planejamento, na pessoa da nossa  
127 coordenadora de planejamento, Vaneska, que retoma, relembra o tema, especialmente em  
128 função da importância, do relevo que tem esse empreendimento, certamente pela audiência que  
129 temos daqueles que acompanham e querem saber, entender o empreendimento, é importante a  
130 gente sempre lembrar e, eventualmente, elucidar qualquer ponto levantado. Eu só fiz essa  
131 introdução porque já entramos efetivamente aqui no período de comunicação para tratar  
132 especificamente desse empreendimento, mas quis fazer esse esclarecimento. Por favor,  
133 Gabriela, próximo inscrito. **Gabriela Brasil (Secretária Executiva), Secretaria Municipal**  
134 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Próximo inscrito é o  
135 senhor Thiago Dantas. Com a palavra. **Germano Bremm (Presidente), Secretaria**  
136 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Thiago, no  
137 segundo minuto, faltando um, eu te lembro do encerramento, está bem? **Thiago Dantas:** Boa  
138 noite. Boa noite a todos. Bom, em relação ao empreendimento, esse proposto, eu vejo como  
139 Porto Alegre tem muito a ganhar, principalmente a região ali do Menino Deus. É uma região já  
140 preparada em termos de serviços e avenidas. A gente tem grandes avenidas, mas ao mesmo  
141 tempo que tem a estrutura, a gente não tem pessoas ali. É uma região que, eu acho que aquela  
142 região ali do Marinha ali, até se não me engano, aquela região, quando o Marinha foi aterrado,  
143 era para ter sido feitas as incorporações, depois virou parque, virou um grande parque. Mas  
144 acontece que a região não tem walkability ali. Ali nos horários noturnos já complica. Então,



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

145 esses empreendimentos trazem vida para região. E sou favorável, ainda mais em regiões que já  
146 existe toda a infraestrutura, está do lado de um shopping, tem uma praça. Enfim,  
147 provavelmente será revitalizada. E a questão de serviços, ali que nem anteriormente foi falado  
148 pelo Gustavo, é uma região bem completa. Eu vi fotos que tem, de redes, assim, do pré-  
149 projeto, de pré-RIBs, algumas coisas, que se torna um projeto muito interessante. As  
150 passagens, aqueles corredores ali, quem vem da Botafogo ali para atravessar a rua, a travessia  
151 da própria Praia de Belas, Borges de Medeiros. A questão de altura dos prédios ali, acho bem  
152 interessante a questão dessa proposta da altura, porque tu tem o terreno que é um quarteirão  
153 ali. Existe índice para ele construtivo. E aí, em alguns, tu poderia fazer um monte de prédio,  
154 um monte de blocos que iam atrapalhar muito mais a região, e ao mesmo tempo, a gente libera  
155 altura, a gente vê com outras cidades, que tu cria um afastamento maior das torres, questão de  
156 vento, de insolação que acaba melhorando. Então, eu queria deixar a minha opinião. Eu vejo  
157 um projeto que, que bom que tem empreendedores querendo, enfim, fazer esses  
158 empreendimentos. É um projeto icônico que vai virar, que nem o Pontal virou, outros projetos  
159 que Porto Alegre vem fazendo aí nos últimos anos, virando ícone, virando símbolo da cidade.  
160 Hoje falei do Pontal. Assim, esses dias veio um parente de fora, né, levando no Pontal, para  
161 então dar orgulho, a cidade voltando a encontrar o rio, a nossa paisagem natural mais bela. A  
162 gente muito de costas, a Norte que cresceu bastante, mas a gente tem que voltar a encontrar o  
163 rio. E precisa de exatamente esses investimentos que fazem parte. Então, deixo aí o meu apoio  
164 a esse projeto. Acho que não preciso mais dos minutos, Germano, que já deu o meu tempo,  
165 mas seria essa a minha contribuição. Só vejo questões positivas para aquela região. **Germano**  
166 **Bremm (Presidente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
167 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado, Thiago, pela tua contribuição, muito  
168 bem-vinda ao nosso debate. Na sequência, Gabriela? **Gabriela Brasil (Secretária Executiva),**  
169 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
170 Sim, Presidente. Próxima inscrita, Senhora Simone Azambuja. **Simone Azambuja:** Boa tarde  
171 a todas as pessoas presentes. Nós da AGAPAN e os muitos moradores do Menino Deus, nós  
172 estamos bastante preocupados com a magnitude do empreendimento, e nós achamos que esse  
173 empreendimento deve ser melhor discutido com a população. Eu, numa primeira análise aqui,



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

174 eu vou colocar alguns aspectos fundamentais acerca da edificação de prédios altos no meio  
175 urbano, do ponto de vista de impactos ambientais negativos. Uma questão, por exemplo, é o  
176 microclima. Os prédios altos bloqueiam o vento, criam sombras extensas, retêm calor,  
177 intensificam os efeitos de ilhas de calor. Existe também a redução da radiação solar, uma  
178 grande sombra projetada por edifícios altos, a gente sabe que reduz a incidência de luz solar  
179 nas ruas, diminui o conforto térmico, pode afetar o crescimento de plantas de áreas verdes. A  
180 criação de corredores de vento entre edifícios altos retém poluentes, prejudicando a qualidade  
181 do ar, impactando a saúde dos habitantes próximos. Também a questão da superlotação e  
182 pressão na infraestrutura. A gente sabe que a verticalização aumenta a densidade populacional,  
183 pressiona o sistema de transporte, a infraestrutura, os serviços públicos, com o gerenciamento,  
184 e isso acarreta uma menor eficiência dos serviços públicos. Também a redução de áreas verdes  
185 e espaços de convivência, reduz o espaço disponível para parques e áreas de lazer, limita a  
186 interação social e a qualidade de vida dos moradores. Também pode produzir um processo de  
187 segregação socioeconômica, face à elevação do preço dos imóveis. Então, tem toda essa  
188 questão de recarga, sobrecarga de recursos, aumento também na rede de distribuição, no  
189 tratamento, no abastecimento, o aumento de resíduos, os desafios sanitários que a gente pode  
190 vir, e a gente já sabe, já sabe até por questão da grande enchente que teve em Porto Alegre, o  
191 que isso significa, em termos de questões sanitárias e toda a infraestrutura da cidade para  
192 receber grandes empreendimentos. Além disso, também é comum haver a redução da  
193 ventilação natural e da iluminação em apartamentos, o que vai diminuir o conforto e a  
194 qualidade de vida dos habitantes. Outra questão é que nós achamos que... [Sinalização de  
195 tempo restante de um minuto]... é muito importante, os estudos prévios detalhados de impacto  
196 ambiental, impacto de vizinhança, impactos na infraestrutura e na mobilidade, que ao nosso ver  
197 não estão bem detalhados dentro do processo de licenciamento. Outra questão é a realização  
198 de audiências públicas. Esse parque, ele vai ser colocado na frente do Parque Marinha, que é  
199 patrimônio público ambiental da Cidade de Porto Alegre. Então, tanto a questão como direito  
200 à paisagem, como também as audiências públicas, eles estão citados em documentos da própria  
201 cidade de Porto Alegre, como a Lei Orgânica de Porto Alegre e o Plano Diretor de Porto  
202 Alegre, e também no Estatuto da Cidade, inclusive na Constituição Federal. Então, assim, nós



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

203 achamos que é urgente a realização de audiência pública para esse empreendimento, que é de  
204 grande magnitude e vai afetar muito o bairro Menino Deus. E a outra questão também seria  
205 que, dificilmente, às vezes a gente esquece, mas esses trabalhos são temporários, são trabalhos,  
206 esse tipo de empreendimento gera trabalhos temporários com baixos salários, as pessoas que  
207 vão morar nesses prédios provavelmente não vão ser os operários, nem os mestres de obras,  
208 nem os arquitetos, e muito menos os engenheiros que produziram esse empreendimento,  
209 porque não é compatível com os salários dessas pessoas. E outra questão é que quando nós  
210 não tivermos mais áreas para serem utilizadas pelo setor imobiliário, e a cidade estiver com alta  
211 taxa de poluição de todos os tipos, falta de mobilidade, sem os serviços ecossistêmicos que os  
212 espaços verdes produzem, e a população carente de direitos básicos e cada vez mais adoecida,  
213 o que a gente vai fazer? Nós queremos urgente a nossa cidade como espaço de cuidado, de  
214 vida e também de resiliência e resistência às mudanças climáticas. Agradeço a possibilidade de  
215 expressar. **Germano Bremm (Presidente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**  
216 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Simone, pela tua  
217 contribuição aqui ao debate. Vamos na sequência. Gabriela, o inscrito para comunicação.  
218 **Gabriela Brasil (Secretária Executiva), Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**  
219 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** O Senhor José Barros de Lima. Com a palavra.  
220 **José Barros de Lima:** Boa tarde a todos. Eu sou o arquiteto aí responsável por esse projeto, e  
221 pedi a palavra para salientar alguns aspectos que eu acho que na apresentação eu não deixei  
222 claro. Eu tenho visto a repercussão aí. Eu acho o seguinte, que tem que voltar um pouco à  
223 história de como esse empreendimento, como esse loteamento foi planejado. Ele foi planejado  
224 em 1950, a maioria daqui não era nascida para grandes empreendimentos. Este é o único  
225 grande empreendimento que está entrando numa zona que é absolutamente morta em função  
226 dos prédios, do uso de prédios institucionais, comerciais e feitos. Então, esse é o único  
227 empreendimento misto que traz uma vivência a qualificar o bairro Praia de Belas. Ele não está  
228 inserido no Menino Deus, ele está inserido no Praia de Belas. Então, buscando um pouco o  
229 histórico de quem tiver curiosidade de ver os lançamentos, é fácil a gente conversar com as  
230 pessoas que naquela época planejaram é isto. Então, deixar claro que nós estamos  
231 aproveitando uma diretriz planejada em 1950, em 1960, tá? E feito isso, eu também queria



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

232 voltar, parece que com esses pedidos de vista e essas coisas que é um bando de neófitos  
233 falando sobre esse processo. Esse processo foi muito bem estruturado pela prefeitura, com os  
234 técnicos que são os responsáveis por isso. Eu sou o responsável técnico, os técnicos da  
235 prefeitura são os responsáveis por olhar toda essa preocupação geral que tem, como, por  
236 exemplo, bacia de detenção, essas coisas. Isso faz parte do trabalho, e foi feito em 4 anos. Isso  
237 não é um projeto que está dentro da prefeitura em 30 dias para ser açodado para ser aprovado.  
238 Nós temos esse protocolo de 2019, nós estamos em 2024, e hoje nós sentimos que esse  
239 projeto, trabalhados por técnicos responsáveis, eu, cada vez que eu ouço uma manifestação  
240 dessas, eu me acho um idiota, para dizer que, sim, somos responsáveis. Esse é o vigésimo  
241 projeto de impacto ambiental dois que eu tramito no Conselho do Plano Diretor, e os outros  
242 19 já estão construídos na cidade, e não têm nenhum impacto que foi tão salientado das outras  
243 vezes. Então, é só isso, Germano, que eu queria colocar, que eu tinha deixado aberto.

244 **Germano Bremm (Presidente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
245 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado, José Barros Lima, responsável técnico,  
246 arquiteto pelo projeto, pela contribuição também ao debate. Vamos ouvir então na sequência,  
247 Gabriela, quem está inscrito? **Gabriela Brasil (Secretária Executiva), Secretaria Municipal**  
248 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim, Presidente. No  
249 espaço CMDUA, a Senhora Denise Moreira. **Germano Bremm (Presidente), Secretaria**  
250 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Desculpa,  
251 onde? **Gabriela Brasil (Secretária Executiva), Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**  
252 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** No nosso espaço CMDUA aqui na sede, ela  
253 está presencial. A Senhora Denise Moreira. Com a palavra. **Denise Moreira (Delegada),**  
254 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP 6:** Eu sou membro do Movimento Reserva  
255 Zona Sul, delegada da Região de Planejamento 6. E minha participação aqui tem como  
256 objetivo solicitar o cancelamento de todas as aprovações já feitas, todos os projetos que já  
257 foram aprovados e a suspensão de análises dos que deveriam estar futuramente sendo  
258 aprovados, até que se faça a divulgação, que se faça o estudo, a análise daqueles relatórios que  
259 foram elaborados das propostas, dos planos para adaptação da cidade de Porto Alegre à nova  
260 realidade climática. E Porto Alegre não tem condições de seguir sendo administrada, o



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

261 planejamento da cidade não pode continuar sendo considerando os critérios que estão  
262 estabelecidos, que estão sendo utilizados hoje na elaboração desses projetos que estão sendo  
263 apresentados. Esses projetos, eles não seguem os critérios que são necessários, que foram  
264 previstos, que estão determinados pelos técnicos, para que a Cidade de Porto Alegre seja uma  
265 cidade efetivamente resiliente, adaptada à atual crise climática, à emergência climática que nós  
266 vivemos. Não se pode mais dizer, como já foi dito numa reunião em julho aqui no CMDUA,  
267 que não sabíamos do que poderia acontecer. Muitos projetos foram aprovados, mesmo  
268 sabendo que seriam necessárias medidas mitigatórias que seriam estabelecidas nos projetos em  
269 áreas de alagamento. Então, Porto Alegre passou em maio por uma grande enchente, nós já  
270 temos indicativos técnicos de que voltaríamos a ter grandes enchentes, grandes eventos  
271 extremos e Porto Alegre não pode ignorar isso. Os nossos impostos foram utilizados pela  
272 prefeitura para contratar equipes técnicas e empresas internacionais, para que se fizesse estudo  
273 técnico-científico, que fossem elaborados planos para que Porto Alegre, de fato, esteja  
274 preparada para isso que está começando a acontecer, já aconteceu e vai continuar  
275 acontecendo, e cada vez de maneira mais grave. Então, a solicitação que nós fazemos é no  
276 sentido de que os projetos que foram aprovados depois de maio, eu sei que o CMDUA  
277 retomou, depois em julho, as reuniões, nós pedimos que não sejam mais feitas aprovações de  
278 projetos, e que os que já foram feitos sejam cancelados. Nós estamos então em meio ao Plano  
279 Diretor, concluindo, eu solicito que esses planos todos técnicos que foram feitos, e que nós  
280 pagamos através dos impostos, sejam apresentados, debatidos, questionados pela sociedade,  
281 especificamente pelos delegados das regiões de planejamento, pelos delegados do Orçamento  
282 Participativo, pelos conselheiros do Orçamento Participativo, pelos conselheiros das regiões de  
283 planejamento, pelos movimentos ambientais, de cidadania, por técnicos da prefeitura que nós  
284 temos, na revisão do Plano Diretor antes que se encaminhe para a Câmara de Vereadores. Era  
285 isso então que eu quero apresentar, e vamos encaminhar por escrito, oportunamente, com  
286 todos os registros de movimentos profissionais e pessoas que apoiam essa solicitação.  
287 **Germano Bremm (Presidente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
288 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Bem, obrigado, Denise, pela manifestação, contribuição  
289 também ao debate. Seguimos aqui. Próximo inscrito. **Gabriela Brasil (Secretária Executiva),**



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

290 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**

291 Sim, Presidente. Senhora Simone Baldasso. **Simone Baldasso:** Boa tarde a todos. Eu até tinha  
292 feito uma ideia do que eu iria falar, mas ouvindo, assim, o contexto de tudo o que está sendo  
293 dito aqui, eu até mudei um pouquinho, sabe? E eu encaro muito positivamente esta renovação  
294 urbana que está acontecendo em Porto Alegre, novos empreendimentos que se tornaram  
295 ícones, e que trouxeram uma renovação de utilização de espaços que antes estavam sendo  
296 obsoletos, né? E eu, como arquiteta que atuo nessa área de projetos, eu entendo que  
297 empreendimentos desse porte, eles passam por um estudo muito significativo de todas as áreas  
298 que podem abranger os impactos, né? Então, são feitos, realmente, estudos muito precisos de  
299 estrutura, meio ambiente. Então, assim, não é simplesmente um projeto que saiu da nossa  
300 cabeça e que, por um momento, a gente colocou ali para ficar bonitinho. Não, ele tem um  
301 grande histórico de informações, de conhecimentos que a gente aplica para chegar nesse  
302 resultado, né? Então, é um estudo muito amplo, que envolve muitos profissionais, muito  
303 competentes, que cada um analisa, na sua área, os impactos que o empreendimento deste tipo  
304 causa, né? E eu vejo muito positivo porque muitas vezes esses empreendimentos, em função  
305 desses estudos, eles passam a renovar coisas que, no bairro ou que na infraestrutura, estariam  
306 precisando, e se não houvesse a implementação deste empreendimento, talvez nem  
307 acontecessem tão rapidamente, né? Então, eu entendo, assim, que o projeto apresentado, ele  
308 tende a contribuir positivamente para o município, porque ele busca harmonizar de uma forma  
309 contemporânea a necessidade de serviços, moradias, aliado ao desenvolvimento urbano e o  
310 meio ambiente, de estrutura, e ainda incentivando a preservação sem impedir o crescimento da  
311 função urbana, né? Então, ele cria novos pontos de ruptura arquitetônica, e a cidade como um  
312 todo merece novos projetos desta maneira, né? Então, eu entendo que é um projeto que  
313 beneficiaria muito aquela zona. Até foi falado da questão daquela mobilidade, acho importante  
314 que seja avaliada essa questão, mas é um empreendimento que já começa a dar um novo  
315 movimento para o bairro, até uma nova cara em função de tudo o que tem acontecido, né? E  
316 realmente eu fico bastante orgulhosa, assim, de andar por aquela área, ver esses  
317 empreendimentos diferenciados que dão uma renovação muito importante ali para nossa orla,  
318 para Porto Alegre, né? Então, assim, eu sou bem favorável. Aquele terreno é um terreno que



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

319 está muito tempo ali sem acontecer nada, e realmente é uma área que, tirando shopping ali,  
320 final de tarde, de noite, tirando parque, é uma área que não tem, assim, uma movimentação  
321 urbana de pessoas, né? Então, o meu parecer é realmente positivo. **Germano Bremm**  
322 **(Presidente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
323 **SMAMUS:** Está bem, obrigado pela tua contribuição também, Simone, ao nosso debate aqui.  
324 Temos ainda inscritos na sequência, Gabriela? **Gabriela Brasil (Secretária Executiva),**  
325 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
326 Sim. O próximo, Presidente, é o Senhor Vinicius Ávila. Com a palavra. **Vinicius Ávila:** Boa  
327 tarde. Tudo bom? Vinicius Ávila aqui falando, morador do bairro e delegado do Orçamento  
328 Participativo da Região Centro. Já falei semana passada, voltaria a estar falando, né? A questão  
329 de altura desses prédios, tá? Inclusive, nós estamos, hoje mesmo passamos com um drone lá,  
330 vai começar a circular na internet amanhã, para informar melhor os moradores do bairro, a  
331 altura que há esse empreendimento, sendo o maior deles, quase o dobro da altura daquele hotel  
332 ali do lado. O que nós estamos falando é o seguinte, ninguém no bairro Menino Deus é contra  
333 o desenvolvimento econômico, pelo contrário, o pessoal quer que seja feita alguma coisa nesse  
334 terreno, só que da maneira que está sendo proposto, ele é completamente fora da realidade. E  
335 assim, o senhor Secretário falou em democracia semana passada na reunião, se nós tivéssemos  
336 realmente numa democracia, nós estaríamos escutando OAB, IAB, CAU, UFRGS, AGAPAN,  
337 todos que são contrários a esse projeto, né? Todos que têm conhecimento técnico para falar  
338 sobre esse projeto. Então, assim, o pessoal do Menino Deus, grande parte da população não  
339 sabe. Nos últimos dias agora tem muita gente fazendo campanha com síndicos. Inclusive, hoje  
340 tinham pessoas na frente do Zaffari protestando contra esse projeto. E assim, convoco aqui,  
341 quem estiver ouvindo pelo YouTube ou que está participando aqui, dia 23 de novembro,  
342 sábado, às 15 horas da tarde, o pessoal vai estar em frente ao terreno, tá? Solicitando que a  
343 voz do pessoal, dos moradores Menino Deus, seja escutada. Repetindo, o pessoal não é contra  
344 o projeto, é contra o tamanho que ele representa, né, que ele vai trazer impacto para o Parque  
345 Marinha, vai trazer impacto principalmente para os quadrantes ali próximos desse  
346 empreendimento, né? Então, assim, uma coisa, o pessoal tem que estar, os conselheiros que  
347 vão estar votando aí, pensem na responsabilidade que vocês têm para estar aprovando esse e



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

348 outros projetos que estão ultrapassando completamente o Plano Diretor. E assim, aprovando  
349 aquele da Melnick e aprovando esse, podem rasgar o Plano Diretor, né? Podem rasgar o Plano  
350 Diretor porque não tem conversa, né? Então, assim, a associação de moradores já fez um  
351 pedido ao Ministério Público, já solicitou ao Presidente da Câmara de Vereadores para fazer  
352 uma audiência pública, e o pessoal vai ficar questionando esse projeto até que fique de acordo  
353 com todos do entorno. **Germano Bremm (Presidente), Secretaria Municipal de Meio  
354 Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado pela tua  
355 contribuição, Vinícius, ao debate. Bem-vinda sempre a tua fala, lembrando que vivemos sim  
356 numa democracia, numa democracia representativa, onde a gente elege o nosso prefeito, os  
357 nossos vereadores, e elegemos também os representantes aqui no Conselho, que são 27  
358 membros, cuja todas essas entidades que tu comentaste têm assento, têm voz, têm  
359 oportunidade de fala, de posicionamento, de voto. No entanto, como em todo processo  
360 participativo, uma maioria delibera favoravelmente ou de forma contrária, e esse é o processo  
361 da democracia que a gente naturalmente tem que respeitar. Mas sempre, naturalmente, muito  
362 bem-vindas sempre todas as falas e a tua, é claro que contribui aqui para o debate. Temos  
363 ainda inscritos, Gabriela? **Gabriela Brasil (Secretária Executiva), Secretaria Municipal de  
364 Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim. Senhor Miguel Satler.  
365 Com a palavra, Senhor Miguel. **Miguel Satler:** Boa tarde. É uma satisfação participar desta  
366 reunião, convidado através da AGAPAN. E, vamos dizer, no ano passado eu tive a minha  
367 aposentadoria compulsória definida na UFRGS, onde eu atuava junto à Engenharia Civil. Eu  
368 tenho uma formação em Engenharia Civil e Agronomia e com doutorado e pós-doutorado no  
369 exterior, né? Trabalhei também por muitos anos na Fundação de Ciência e Tecnologia, e  
370 praticamente desde 98 venho trabalhando com meus alunos de graduação, pós-graduação,  
371 desenvolvendo trabalhos de final de graduação, de mestrado e doutorado com questões de  
372 sustentabilidade, buscando, vamos dizer, cada vez mais instruir ou informar as pessoas sobre a  
373 necessidade de que tenhamos, né, comunidades, cidades, nas suas diferentes escalas, mais  
374 sustentáveis, né? Hoje nós vivemos um momento de mudanças climáticas, que é uma das  
375 manifestações de toda essa problemática. Se a gente vai avaliar hoje o que tem de terras  
376 disponíveis no planeta, né, para ocupação humana e que não seja aquela área ocupada por



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

377 mares, aquelas áreas reservadas à biodiversidade, seria, então, uma área de cerca de 8 bilhões  
378 de hectares. E a nossa população global ultrapassou, né, já os 8 bilhões de habitantes. Isso  
379 requeriria uma pegada, uma área de sobrevivência de 1 hectare por pessoa. Se a gente vai  
380 avaliar a pegada de cada um, já é muito maior que isso. E dentro dos estudos que a gente tem  
381 feito nas diferentes escalas, né, a questão, a problemática dos edifícios altos, concordo  
382 totalmente com que o Vinícius colocou, acabou de colocar, e venho com a minha abordagem  
383 através da universidade. Eu, já de há muito, praticamente 25 anos, venho atuando,  
384 praticamente depois da Eco-92, me interessando e cada vez mais atuando em questões de  
385 sustentabilidade. [Sinalização de [Sinalização de tempo restante de um minuto]. Quero isso,  
386 quero falar isso, Germano, mas eu digo, é muito preocupante essas edificações crescendo em  
387 altura quando a gente vê em todo mundo, né, as pessoas buscando manter uma altura das  
388 edificações, que não ultrapassasse quatro andares, que não ultrapassasse 20 m de altura. E o  
389 que a gente, exceto por alguns países em que isso continua crescendo de uma forma  
390 impensada, mas o número de pesquisadores que trabalham com o assunto, e a gente pode  
391 colocar como referencial, um dos referenciais, Copenhague, na Dinamarca, com essas  
392 restrições de altura. **Germano Bremm (Presidente), Secretaria Municipal de Meio**  
393 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Está bem. Obrigado,  
394 Professor Miguel, aí, pela contribuição também ao debate, muito bem-vinda. E vamos ouvir na  
395 sequência então, Gabriela, próximo inscrito. **Gabriela Brasil (Secretária Executiva),**  
396 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** O  
397 Senhor Juranatan Luís Castro. Com a palavra, Senhor Juranatan. **Juranatan Luís Castro:**  
398 Boa noite a todos. Eu digo que depois que esse megaempreendimento estiver pronto, eu tenho  
399 certeza que as pessoas que falaram que são contra, eles eram contra o Embarcadero, hoje  
400 utilizam o Embarcadero, hoje é um ícone em Porto Alegre. As pessoas que criticavam o Pontal  
401 na época, não sei se porque não foi feito na época que eles queriam, hoje o Pontal é uma  
402 referência de Porto Alegre. Eu sou morador aqui da Praia de Belas, eu moro ali no Atmosfera,  
403 e é uma necessidade grande do público ali, dos moradores, realmente, de ter um  
404 empreendimento dessa envergadura, um empreendimento com os mercados, um  
405 empreendimento que vai gerar empregos. Essas pessoas que são contra, e eu respeito elas, são



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

406 as mesmas pessoas que na época deram contra os areeiros, que eram eles que limpavam toda  
407 parte dos nossos rios, desde cima lá da serra até Porto Alegre, né? O Ministério Público e  
408 essas pessoas que são contrárias, que foram contrárias na época, foi o que geraram essa  
409 enchente, porque antigamente o nosso Rio Guaíba ele tinha, ele tinha calo, ele tinha  
410 profundidade. Depois que acabaram com os areeiros, só deu nisso aí, sedimentação tomando  
411 conta do Guaíba. Então, tem que pensar no futuro e Porto Alegre merece um empreendimento  
412 desse, merece porque aquela área é uma área onde fica ali um Parque Tupã, que causa muitas  
413 vezes acidentes nas crianças, que não tem nada a ver. E é bom ter um empreendimento desse  
414 próximo ao Shopping Praia de Belas. Vai valorizar nós que moramos aqui no Menino Deus e  
415 na Praia de Belas, é uma ansiedade nossa por nós. Já teria começado esse ano já, é um  
416 empreendimento que vai revolucionar Porto Alegre a nível de Brasil. Tipo, o nosso estado tem  
417 que ser tipo Santa Catarina, um estado que está progredindo. Não adianta vir com ideias  
418 ultrapassadas porque tem todo um estudo de arquitetos, de engenheiros, de pessoas que  
419 entendem de sustentabilidade, né? E eu sou totalmente favorável a esse projeto, eu e os ali no  
420 nosso prédio, todo mundo é a favor, está querendo porque se vai desenvolver o bairro Menino  
421 Deus mais ainda e o bairro Praia de Belas. [Sinalização de tempo restante de um minuto]. É  
422 um empreendimento que vai revolucionar Porto Alegre e Porto Alegre que está precisando  
423 disso aí. E essas pessoas que hoje são contra, depois que o projeto tiver sido realizado, vão  
424 estar ali frequentando. Então, assim, é só para incomodar, infelizmente. Eu sou bem sincero,  
425 porque, eram contra o Embarcadero, hoje utilizam, eram contra o Pontal, hoje utilizam, né?  
426 Então, eu sou totalmente favorável, vai ser uma revolução para nosso bairro Menino Deus,  
427 uma revolução para o Praia de Belas, e outra, vai contemplar todas as classes sociais, porque  
428 todas as classes sociais têm o direito, porque quando as pessoas focam muito em  
429 ambientalistas que acabam estragando a nossa capital, né? A nossa capital poderia estar bem  
430 mais desenvolvida. **Germano Bremm (Presidente), Secretaria Municipal de Meio**  
431 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado pela  
432 contribuição, Juranatan. Vamos ouvir mais um inscrito. **Gabriela Brasil (Secretária**  
433 **Executiva), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
434 **SMAMUS:** Sim. Senhora Marília de Oliveira. Presidente, não sei se a Senhora Marília não



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

435 está com algum probleminha na comunicação. Podemos passar ao último? Ah, ela está me  
436 avisando aqui no WhatsApp que está sem conexão. Está bem. Vou passar a última inscrita, a  
437 Senhora Marilu Maraschin, que também me solicitou o pedido de compartilhar uma foto,  
438 Presidente. Só não estou conseguindo dar o microfone para a senhora Marilu. Não aparece  
439 aqui para mim. Deixa eu ver aqui. A senhora Marilu, se nos escuta, por favor, só nos avise ali  
440 pelo chat. Não aparece aqui a ferramenta para lhe dar o microfone. Se a senhora está com a  
441 sua configuração de áudio ativa. **Germano Bremm (Presidente), Secretaria Municipal de**  
442 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Deve estar com problema.  
443 Tem que ativar o áudio para poder, eventualmente, falar. **Gabriela Brasil (Secretária**  
444 **Executiva), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
445 **SMAMUS:** Exatamente. E não aparece aqui para mim, Presidente, para poder liberar o  
446 microfone. **Germano Bremm (Presidente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**  
447 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim, e ela está na sala? Não estou visualizando  
448 ela. **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
449 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está, está. A última inscrita é a Senhora Marilu Maraschin. É,  
450 só está com a câmera, não está com o microfone ativado lá. **Secretário Germano Bremm,**  
451 **Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Tá, tá bem,  
452 vamos evoluindo então aqui para as inscrições internas. Quem temos inscritos? **Gabriela**  
453 **Brasil (Secretária Executiva), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
454 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Temos três inscritos, Presidente, Conselheiro Felisberto,  
455 Conselheiro Fernando e Conselheiro Gomes. **Germano Bremm (Presidente), Secretaria**  
456 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Por  
457 favor, começamos então com o Conselheiro Felisberto, enquanto, eventualmente, a Marilu  
458 consiga corrigir o ajuste do microfone para falar. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região**  
459 **de Gestão de Planejamento Um – RGP 1:** Boa noite a todos e todas que falaram. A  
460 preocupação com os grandes empreendimentos em Porto Alegre é o impacto que vai causar na  
461 cidade. Então, é necessário, depois da enchente, ter um laudo das condições da infraestrutura  
462 de Porto Alegre. Hoje mesmo, uma casa de bomba inundou uma região. Eu não sei bem, eu vi  
463 a notícia. Então, há toda a infraestrutura de Porto Alegre ainda sob o impacto da enchente, tá?



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

464 Então, quando a gente fala em estudos, o estudo é uma simulação, a realidade é outra, tá? Que  
465 me perdoem todos os técnicos, o próprio arquiteto do projeto, uma das coisas que a gente  
466 aprende na vida é saber ler e interpretar aquilo que a gente lê, tá? E quando a gente não sabe, a  
467 gente se informa. E o parecer de vistas foi exatamente questionando aquilo que é uma  
468 simulação. Não tem nenhum estudo baseado na realidade, e só vai aparecer depois do  
469 empreendimento pronto. O Pontal referenciado agora por alguns aí teve problemas, e o  
470 Secretário sabe bem, tá? Aquele paredão teve que ser alterado, né? Então, a gente sabe bem  
471 como são aprovados os projetos, como é tratada toda essa interpretação técnica. Nada contra  
472 os técnicos, mas o técnico é condicionado à pressão, né? Ele sabe, se ele for contrário, pode  
473 não ser mantido no cargo. Não vamos dar palco só para a Melnick, né? A gente sabe como é  
474 que são as pressões, tá? A própria defensoria pública sofreu pressão, tá? Então, há uma  
475 pressão do poder econômico dessa cidade para viabilizar projetos de acordo com os seus  
476 interesses, e isso está bem claro. Agora, a população tem que ser discutida. Se a grande  
477 maioria da população concordar, e isso é feito por audiência pública, as pessoas têm que ser  
478 ouvidas. Na democracia, não é só o voto, porque a gente sabe como é que se dá ele.  
479 [Sinalização de tempo restante de um minuto]. Já estou finalizando, Secretário. E eu gostaria  
480 que o senhor, antes de viajar para o exterior, pudesse informar este Conselho onde o senhor se  
481 encontra e o que o senhor vai fazer, porque a gente recebe notícia pelo jornal. Eu não quero  
482 mais como conselheiro eleito receber notícia pelo jornal, tá? Eu, conselheiro eleito pela RGP 1,  
483 e vejo seu pronunciamento no exterior, falando de 2030 e 2050. Porto Alegre será inundada, o  
484 senhor mesmo falou isso, certo, Secretário? Foi uma notícia que eu li e o jornal. Eu não sei  
485 bem o país, eu só sei que a cidade é Baku, é uma cidade que fica na Ásia. Então, Secretário, a  
486 gente sabe de notícias e não sabe de nenhum pronunciamento do que está sendo feito com o  
487 plano de reestruturação, não é debatido. Mesmo o Plano Diretor está estagnado, não há  
488 debate, não há transparência, certo, Secretário? Então, é importante que a gente faça o debate.  
489 Se nós formos derrotados num debate, tudo bem, mas nós queremos debater, queremos  
490 participar, queremos apresentar propostas e que a sociedade decida, não porque o prefeito foi  
491 reeleito, porque o próprio filho do prefeito está envolvido na corrupção, tá? Então, menos com  
492 a tal da democracia, a democracia que convém aos interesses, a cidade de Santa Rita foi



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

493 alagada, e mesmo assim quem vai reconstruir, vai prejudicar a cidade. Está bem. São  
494 paradoxos que nós não podemos aceitar. E não adianta dizer que são carentes, que são contra  
495 o progresso, que isso é ladainha. O mundo todo hoje está preocupado sim com o aquecimento  
496 global, está preocupado sim com as mudanças climáticas, e então é necessário Porto Alegre  
497 estar na vanguarda, como sempre esteve, e não retroagindo porque quer um prédio icônico. Eu  
498 acho icônico o Museu Masp, tá? Aquilo para mim sim é icônico, que é a nossa história, a nossa  
499 memória, e tem a identidade de Porto Alegre e do estado do Rio Grande do Sul. Obrigado, se  
500 me estendi um pouco no meu tempo. **Germano Bremm (Presidente), Secretaria Municipal**  
501 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado,  
502 Conselheiro Felisberto, pela sua contribuição aqui também ao debate, no período de  
503 comunicação. Na sequência, Gabriela? **Gabriela Brasil (Secretária Executiva), Secretaria**  
504 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheiro  
505 Fernando. Com a palavra. **Fernando Campos Costa (Titular), Amigas da Terra:** Boa noite  
506 a todos e todas. Eu queria, neste momento de comunicação, saudar a volta da participação da  
507 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRGS, na representação da UFRGS. Então, uma  
508 fala com conhecimento, com o acúmulo da universidade que vai poder contribuir nesses  
509 debates que a gente tem aqui de uma forma realmente proativa, e que ela é também parte de  
510 um processo de recuperação dos espaços, depois desse momento terrível que a gente passou  
511 de governos antidemocráticos, que garante essa volta da participação. Então, uma saudação ao  
512 Eber, a Clarisse, o pessoal que vai estar representando aí, que vai ser muito bom. Também  
513 queria saudar a fala do Professor Satter, Professor Miguel Satter, que, realmente, se tem uma  
514 pessoa que hoje que vem construindo esse processo, o professor tem um grande acúmulo,  
515 coordenou ali o NORIE da UFRGS, que tem um papel há muito tempo discutindo isso, e  
516 resgato que nós, Amigas da Terra, lá atrás, construímos o projeto Casa Na'Mata, que era o  
517 projeto da nossa sede com várias tecnologias, com coisas, justamente questionando essas falsas  
518 soluções que hoje a gente vê como os princípios. Então, a gente escuta falar de fachada ativa,  
519 de fachada verde, de icônico, esses argumentos furados que vêm para tentar invisibilizar os  
520 impactos negativos que essas construções estão se propondo, né? Também queria trazer que é  
521 muito importante, acho que esses projetos estarem usando o espaço da reconstrução.



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

522 Realmente, é uma questão deslavada. A gente tem hoje moradores, pessoas em abrigos de lona  
523 nesse calor e totalmente insalubres, e a gente está usando privilégios para empresas, para  
524 construções que, há um tempo atrás estavam com um passivo de não cumprir a função social  
525 com isenção de imposto. Então, a gente vê o poder econômico e a captura do Estado  
526 realmente nessa linha. Acho importante reforçar o tema da audiência pública, é fundamental a  
527 gente retomar a democracia, a participação da cidade nas decisões da cidade. Este Conselho  
528 não discute a cidade, este Conselho discute projeto especial para empresário da construção  
529 civil, tá? Este Conselho não ia, esses privilégios vêm sendo garantidos historicamente, e é  
530 muito importante que a gente, a cidade tome conhecimento disso, de que, realmente, eles  
531 entram com uma carne de pescoço dentro do Conselho e saem com filé, filé da cidade. Então,  
532 é bem importante isso. Acho que a discussão que está rolando hoje no país, do 6 para 1, é  
533 muito parecido com isso, é os trabalhadores do país discutindo a carga de trabalho, e aqui é  
534 nós discutindo o bem viver na cidade. Não são os empresários, nem no 6 para 1, e nem na  
535 discussão do Plano Diretor que vão garantir a melhor condição para isso. Então, é muito  
536 importante que o povo trabalhador se reúna nesta cidade, se organize para retomar e dizer que  
537 o que eles falam, que eles não estão passando por cima da lei, sim, eles estão passando por  
538 cima da lei, e quando a gente chama eles de fora da lei, eles dizem: "Não, nós é que fazemos as  
539 leis". Então, as leis de Porto Alegre estão constantemente, nesse último período, sendo  
540 mudadas em favor do empresariado e em detrimento da qualidade da cidade. Obrigado.  
541 **Germano Bremm (Presidente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
542 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Está bem. Obrigado, conselheiro, pela  
543 manifestação. Vamos ouvir o último conselheiro inscrito. **Gabriela Brasil (Secretária**  
544 **Executiva), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
545 **SMAMUS:** Conselheiro Gomes, Presidente, último inscrito. Com a palavra. **Luiz Antônio**  
546 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP 6:** Boa noite.  
547 Boa noite, conselheiros. Boa noite, Presidente Germano. Bom, conselheiros, eu sempre fico  
548 incomodado quando dizem que este Conselho não é democrático, não é representativo e está  
549 rasgando Planos Diretores. Lembrando que esse projeto e outros projetos, quem teve a  
550 paciência de dar uma olhada nas 1.700 páginas dele, percebe toda uma história que envolve



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

551 conhecimento da área técnica da prefeitura, com uma grande intenção de permitir que, na  
552 cidade, fosse construído um ícone, um empreendimento ícone. Eu até acho que não é grande  
553 ícone, é um prédio grande. Poderia ter sido mais ousado, digamos assim, do ponto de vista da  
554 arquitetura. Mas não tem nada nesse projeto que não seja permitido dentro daquilo que o  
555 Plano Diretor prevê. O que o pessoal precisa entender, que o nosso Plano Diretor tem uma  
556 característica de renovação constante. Você pode propor alterações nos padrões urbanísticos:  
557 altura, ocupação, aproveitamento e tal. Isso é excelente porque ele não congela, ele não  
558 amarra os empreendedores na cidade, ou seja, não amarra a cidade. A cidade pode expandir,  
559 pode ter novidade. Ele está aberto a estudar esse tipo de questão. No caso desse prédio, que  
560 eu considero, não considero icônico mesmo. Não vejo que tem elementos icônicos. Mas é um  
561 prédio muito bem estudado, muito bem colocado e muito bem discutido por todo o setor  
562 técnico da prefeitura e pelos autores, dos arquitetos aí que fizeram essa proposição. Segundo  
563 ponto que eu queria comentar é o seguinte: eu li na imprensa e fiquei muito satisfeito, eu  
564 escutei, vi uma entrevista do nosso Secretário Germano sobre... Talvez eu não vá falar a  
565 palavra correta, mas o sentido é esse, que está aberto, está abrindo um portal de  
566 acompanhamento das iniciativas da reestruturação da cidade. Achei excelente isso, porque nós  
567 vamos poder acompanhar toda essa movimentação, todos esses projetos, o nível que estão.  
568 São cinco áreas, se não me engano, que eu vi ali rapidamente. E eu fiquei surpreso porque é  
569 muito além do que a gente imaginava. Aliás, esse governo, ele tem essa brincadeira com a  
570 gente, quando a gente acha que está avançando, avança mais do que a gente pensa ainda. Isso  
571 é uma bela surpresa, principalmente, nós que operamos a área do licenciamento, da edificação  
572 dos projetos. Tem esse tipo de surpresa. Ficamos por aqui, então. Muito obrigado, uma boa  
573 reunião a todos nós. **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de**  
574 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado,  
575 Conselheiro Gomes, pela manifestação. Lembrança aí do lançamento, realmente, da plataforma  
576 de portal, onde todos vão poder consultar aí o status de cada um dos equipamentos afetados  
577 na reconstrução da cidade. Lembrando que a gente tem ainda o período de debate, na  
578 sequência, para eventuais falas. Deixa eu só consultar, nós tínhamos duas pessoas externas que  
579 estavam conosco aqui, mas estavam com problema de conexão, Marília e Marilu. Conseguimos



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

580 alguma delas, Gabriela? **Gabriela Brasil, Secretária Municipal de Meio Ambiente,**  
581 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Presidente, a Senhora Marília disse que abre  
582 mão porque a internet dela está muito ruim. Ela me avisa no Whats, ela está nos  
583 acompanhando aqui. E a Senhora Marilu conseguiu acionar o microfone, questiona se pode  
584 falar. **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretária Municipal de Meio Ambiente,**  
585 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim, vamos oportunizar, então, a fala para a  
586 gente ir para a nossa ordem do dia. Três minutos, quando chegar no segundo minuto, Gabriela,  
587 por favor, avisa que falta um para terminar. **Marilu Maraschin:** Bom, inicialmente, boa noite  
588 a todos. É um prazer participar dessas discussões sobre o Plano Diretor, que fazem parte da  
589 minha vida. Eu lembro, eu trabalhei muito na prefeitura, na época que a prefeitura era ali na  
590 Ipiranga, com a Borges. E rememorei o que se falava da Cidade de Porto Alegre por muitos e  
591 muitos anos. Se dizia sempre que a cidade de Porto Alegre está de costas para o rio Guaíba.  
592 Era a frase que soava repetidamente quando se falava na relação da cidade com o rio. De  
593 acordo com o arquiteto De Biaggi, esse afastamento começou já com a construção do porto,  
594 na Zona Norte, que, vamos dizer assim, que não permitiu mais o acesso livre da população ao  
595 rio. Depois veio o muro da Mauá. E, finalmente, esse projeto, que foi muito estudado e teve a  
596 participação de dois grandes arquitetos de Porto Alegre, que foi os arquitetos De Biaggi e  
597 Maximiliano Fayet, Carlos Fayet. A partir da década de 70, começaram os estudos do projeto  
598 que, inicialmente, era o projeto chamado de projeto Rio Guaíba e, depois, passou a ser o  
599 projeto Praia de Belas, numa área estratégica da cidade. Então, essa área é fruto de um aterro.  
600 E qualquer especialista sabe que não se faz aterro para não fazer nada em cima do aterro. Nós  
601 fomos muito criticados na década de 90, especialistas internacionais, por que se fez um aterro  
602 para não colocar nada em cima do aterro, para não colocar a cidade em cima do aterro. A  
603 densidade dessa zona é muito baixa. Eu estava dando uma olhadinha nos dados. Nós temos ali,  
604 só com os três grandes parques, nós temos 140 hectares de parques. Nós temos, esse projeto,  
605 esse projeto conseguiu fazer a reconstrução de toda uma parte antiga da cidade, projeto  
606 Renascença, projeto, não me lembro mais o outro nome do projeto. E a venda desse terreno, o  
607 que está sendo oferecido para uso privado, agora, é 20 hectares, de uma área que tem 270  
608 hectares. Então, não é possível dizer que a densidade de 20 hectares está destruindo, por



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

609 excesso de construção, a cidade. Ao contrário, o parque fica cheio nos fins de semana, mas,  
610 durante a semana, os parques estão quase que vazios. Eu entendo esses projetos. E eu até  
611 queria que a Gabriela botasse uma imagem da proposta que foi, pelo qual foi criada esse aterro  
612 e esse projeto que está ali, para comparar com a proposta. Este era o projeto do Plano, este  
613 era o Plano Diretor de 1970 para esta área estratégica da cidade. Ela tem que se tornar, tem  
614 que se tornar uma área urbana. A proposta, a mim, a meu ver, ela vem no sentido de uma  
615 miscigenação que consiga dar vida para essa cidade. Quanto ao problema que foi levantado, ao  
616 contrário, os prédios altos, que geram afastamentos laterais, é o modelo do Plano Diretor. O  
617 nosso grande problema ambiental, no que se refere às construções, é a umidade da cidade. E  
618 quanto mais forem prédios horizontais, pior fica a situação da ventilação urbana. **Germano**  
619 **Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
620 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Desculpa te interromper aí no tempo, eu sei que  
621 tem bastante conhecimento e propriedade, Marilu. É, realmente, o tempo aqui, que a gente  
622 divide entre os conselheiros têm que apertar todos, porque a gente na última reunião nem  
623 conseguiu terminar o processo, sendo só ele em debate, porque teve tanta comunicação, tantas  
624 falas. **Marilu Maraschin:** Então, eu vou encerrar dizendo que, a meu ver, esse projeto está  
625 dentro da linha do Plano Diretor. Ele leva em consideração a questão ambiental que interessa  
626 para a cidade, que é a ventilação urbana. Só nós temos até um excesso de sol. O modelo do  
627 Plano Diretor é de afastamentos laterais e esse projeto, da forma como ele está colocado, ele  
628 permite que toda a ventilação que venha do rio entre para a cidade, entre para o bairro que está  
629 imediatamente atrás. Pior seria um conjunto horizontal de 20 pavimentos, nos quais os  
630 apartamentos de interior seriam prejudicados, assim como a área em frente da Praia de Belas.  
631 Agradeço a oportunidade e, na próxima vez, não pretendo perder o sinal no meio. **Germano**  
632 **Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
633 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Tá bem, obrigado, Marilu Maraschin, por compartilhar um  
634 pouco o teu conhecimento, contribuição aqui ao nosso debate.

635 **4. ORDEM DO DIA:**

636 Bom, evoluímos, então, lá, Gabriela, a gente, teve todas as falas externas, todas as falas do  
637 nosso período de comunicação, passamos, propriamente, à nossa pauta, de forma muito



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

638 objetiva, considerando que nós já tivemos, em inúmeras outras oportunidades, a apresentação  
639 da equipe de planejamento. Foram devidamente esclarecidos, quem eventualmente, esteja  
640 somente hoje assistindo e participando da reunião, de forma online, convido a assistir as  
641 reuniões anteriores, consultar lá no canal da SMAMUS, no YouTube. Vão ter inúmeras  
642 apresentações, inúmeras oportunidades, inúmeras manifestações e entendimentos, contrários,  
643 favoráveis para se apropriarem. Mas eu peço, especialmente, para a Vaneska, fazer um  
644 resumo, num período máximo de 5 minutos, para responder alguns pontos que foram  
645 levantados, especialmente, no relatório de vista do Conselheiro Felisberto. Então, como a  
646 gente tem este tempo, teve esse tempo de uma semana, para o time organizar e poder já  
647 responder aqueles pontos levantados. Por favor, Vaneska, em 5 minutos para que a gente  
648 possa abrir, efetivamente, o debate. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de**  
649 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Está bem, eu vou buscar ser  
650 bem sucinta, então, só para posicionar todo mundo. Alguém que, eventualmente, precise  
651 lembrar um pouco do debate. A gente está discutindo esse empreendimento de uso misto,  
652 então, na Avenida Praia de Belas, que tem previsto unidades residenciais, comerciais e de  
653 serviços. Eu vou buscar aqui trazer alguns pontos que foram colocados pelo Conselheiro  
654 Felisberto, também pela conselheira Jussara aí, que encaminharam algumas questões aí, que  
655 seriam pontos de atenção ou de dúvida em relação à proposta. A gente ressalta que tudo isso  
656 consta no processo de alguma forma, mas aqui a gente busca facilitar, talvez, um pouco o  
657 acesso dessa informação. Então, ele é um projeto ali que teve as diretrizes emitidas no dia  
658 4/06/2019. Eu acho que algum, alguém dos que me antecederam citou essa questão em relação  
659 ao tempo transcorrido aí, que estamos há 5 anos, então, de certa forma, debatendo em trintas e  
660 vindas, que geraram uma série de comparecimentos, ajustes que foram solicitados pelo  
661 processo. Na apresentação da semana passada, eu citei ali como foi feita a análise de impacto  
662 urbanístico, adequação do entorno, onde a gente pontuou aí, buscando referências na literatura  
663 e também em administrações municipais, em outros locais do mundo ou mesmo no Brasil, de  
664 como poderia ser analisado considerando o tipo de projeto que nós estamos analisando. Então,  
665 foram colocados condicionantes de situação, implantação, da forma edificada, do domínio  
666 peitoral e do desempenho. A gente tem aí, no parecer técnico final da equipe de planejamento,



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

667 45 páginas que colocam como cada um desses pontos foi analisado. Aqui eu vou chamar  
668 atenção, então, para não me estender, como foi essa análise. Que, às vezes, a gente fala um  
669 pouco sobre harmonia. Harmonia na arquitetura não é, necessariamente, a reprodução de um  
670 padrão homogêneo. A gente tem que buscar, em alguns momentos, romper com esse padrão e  
671 isso, também, gera uma dinâmica em relação à forma construída da cidade. Nos pontos em  
672 relação à análise de desempenho, insolação, iluminância e ventilação, eu quis destacar aqui um  
673 ponto que eu acho que gerou um pouco mais de dúvida em relação às análises, que é a questão  
674 dos ventos. E a gente, então, teve esse diálogo com os empreendedores que estavam ali  
675 buscando e os técnicos contratados pelo empreendedor para fazer essas análises de vento, e  
676 que colocaram ali alguns pontos de atenção em relação à dinâmica, como ela seria afetada  
677 pelas construções. Em algum momento, acho que ficou dúvida de como a gente, como ocorreu  
678 esse diálogo, como se chegou na solução final. Então, uma das questões importantes de se  
679 analisar é que o projeto, quando ele é analisado em etapa de diretrizes ou no próprio EVU,  
680 dentro da forma como o plano está pensado, ele não tem definida toda a materialidade, todos  
681 os materiais e todo o desenho de como vai ser o projeto. Então, a gente trabalha aí com alguns  
682 cenários para entender como esse impacto pode ser avaliado. E nesses cenários, colocando que  
683 poderia existir esse desempenho insatisfatório, foram ali previstas medidas que vão colocar  
684 usos dentro dessas áreas que não são usos, atividades assim essenciais humanas. Também tem  
685 ali uma circulação de veículos sendo priorizada em algumas dessas áreas. E já prevendo  
686 algumas ações a serem feitas na construção para que esses espaços sejam protegidos, através  
687 de estratégias que envolvem desde a inserção de vegetação, como, também, de outras barreiras  
688 físicas. Isso, também, está destacado no parecer. Com relação ao trânsito e mobilidade, eu quis  
689 pontuar aqui uma questão, porque eu vi que foi outra questão que surgiu bastante forte: a  
690 posição do terminal de ônibus, como isso seria colocado. E, daí, eu acho que a gente tem o  
691 privilégio aqui de ter, também, a Marilu, que para mim foi uma professora, também, em  
692 relação a todo o Plano Diretor, e que, em algum momento, eu me lembro que a gente  
693 conversou de como foi decidido, ali, a zona de embarque e desembarque, de carga e descarga  
694 do Praia de Belas. Que, em determinado momento, focando na parte da mobilidade, se vai se  
695 evitar as grandes avenidas, a Borges, a Praia de Belas e a Ipiranga, e acabou ficando voltada



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

696 para a Praça Itália. Praça Itália que é, talvez, a praça seca mais importante de Porto Alegre,  
697 considerando ali a autoria de um dos arquitetos mais importantes da nossa cidade, o Carlos  
698 Fayet, que tem outras obras importantíssimas na cidade. E esse projeto, ele busca, também, e  
699 por isso, o planejamento urbano entende como inadequada a posição de um obstáculo em  
700 relação a essa praça, que poderia comprometer uma fachada que pode trazer toda uma  
701 animação. E o projeto ele é bastante voltado para esse ponto, e isso é uma decisão que foi,  
702 também, colocada aí pelo planejamento para que fosse tomada dessa forma. E a gente está  
703 priorizando, aí, as pessoas nos projetos. Isso é bem importante ser dito. Teve em algum  
704 momento que se debateu sobre vagas de visitantes. A gente, no planejamento atual, a gente  
705 considera mais eficaz a redução dessa dependência dos veículos privados. Então, a gente tem  
706 que, a gente percebe, hoje, e eu acho que isso é um dos pontos que a gente critica em relação  
707 ao Plano Diretor atual, que a gente precisa rever essa questão da guarda de veículos, porque,  
708 em determinado momento, se acreditou que, prevendo mais guarda, a gente ia tirar eles do  
709 espaço público, o que se fez foi aumentar a frota e ter, cada vez, mais veículos nessas áreas.  
710 Estou quase chegando no final. Com relação ao adensamento, a gente, de vez em quando,  
711 chega aqui a questão do adensamento. A Marilu esclareceu muito bem essa questão da  
712 densidade ali que, realmente, está abaixo do esperado pelo plano. Mas, também, esse projeto,  
713 ele flexibiliza a volumetria, ele não flexibiliza o adensamento que está previsto no Plano  
714 Diretor. E isso, eu acho que eu reforcei nas últimas falas que eu tive, no último Conselho, mas  
715 eu vejo que ainda é um ponto de dúvida. Então, a gente está falando do impacto de drenagem,  
716 impacto de abastecimento de água, esgotamento sanitário, mobilidade, com relação ao  
717 adensamento, ele está de acordo com o que está previsto no plano. E essa forma como ele está  
718 colocado ali, a gente entende que ele distribui melhor esses impactos, como também muito  
719 bem colocou a arquiteta que me antecedeu ali, em relação a preservar essa ventilação do  
720 bairro. E vou colocar aqui um pedido, vou me inscrever depois para o debate, também, mas  
721 que a gente, também, coloque e vem sempre essa visão, muito, de repente numa visão local em  
722 relação aos impactos. A gente tem que pensar no coletivo. Isso está no Estatuto da Cidade,  
723 isso está nas cartas que colocam como deve ser pensado o planejamento urbano. Então, a  
724 gente tem que colocar o interesse coletivo à frente do interesse individual que possa existir em



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

725 relação a algum impacto indesejado, mas que seja local, porque a gente está fazendo essa  
726 análise macro, é uma análise de projeto para a cidade. E acho que consegui ficar mais ou  
727 menos no tempo. Obrigada por me escutarem. **Germano Bremm (Secretário Municipal),**  
728 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
729 Está bem, obrigado, Vaneska, por nos retomar o tema, mas, especialmente, responder ali as  
730 diligências trazidas pelo Conselheiro Felisberto. Eu consulto, então, se temos inscritos para  
731 debate. Por favor, façam as inscrições antes de a gente encerrar, enquanto ouvimos aqui uma  
732 questão de ordem do Conselheiro Felisberto. Gabriela, vai tomando nota, por favor, ali,  
733 inscrevendo no chat quem, eventualmente, quer debater. **Gabriela Brasil, Secretaria**  
734 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Presidente,  
735 apenas a inscrição da Conselheira Jussara e do Conselheiro Felisberto, se os conselheiros  
736 puderem colocar enquanto eu passo para a questão de ordem. **Felisberto Seabra Luisi**  
737 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Bom, eu não sei se é uma  
738 questão de ordem, é sobre uma das indagações e pedido de diligência que eu fiz no meu  
739 parecer de vista, que é a bacia de detenção. Tendo em vista que foi uma área alagada, e isso  
740 envolve a questão da drenagem, eu gostaria que isso ficasse esclarecido e que pudessem me  
741 dizer se vai haver necessidade e qual será o dimensionamento dessa bacia, porque é uma área  
742 que foi impactada. O tribunal, o próprio shopping, o Tribunal de Justiça do Estado, também,  
743 está alagado. Então, a gente sabe o que foi o transtorno da vida no Praia de Belas e naquela  
744 região ali. Então, eu gostaria de saber se há um dimensionamento da bacia de detenção, se ela  
745 é necessária ou não. E essa, não sei se é uma questão de ordem, mas eu não, queria isso  
746 respondido, Secretário. Obrigado. **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria**  
747 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem,  
748 vamos só então, acho que já é um ponto, certamente, aqui de debate. Depois vamos ter as falas  
749 aqui. Temos a própria Vaneska inscrita, a própria conselheira relatora também, que fica sempre  
750 por último para, eventualmente, responder qualquer questionamento. Mas já conhecedor,  
751 especialmente, desse tema do DMAE, sempre há aprovação, conselheiro, que é aplicado  
752 dentro do processo de aprovação os devidos percentuais de bacia, conforme prevê a  
753 legislação. Então, esse é um ponto que é avaliado lá pelo Departamento de Água e Esgoto



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

754 para cada novo empreendimento antes de ser submetido aqui ao Conselho. Gabriela, temos  
755 inscritos, só antes de encerrar as inscrições para o debate. Por favor, retoma. **Gabriela Brasil,**  
756 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
757 Sim, Presidente, Conselheira Jussara, Conselheiro Felisberto, Conselheiro Fernando,  
758 Conselheiro Zago, Conselheiro Eber, Conselheira Vaneska, e, por fim, Conselheira Sônia, que  
759 é a relatora. **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de Meio**  
760 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, perfeito. **Gabriela**  
761 **Brasil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
762 **SMAMUS:** O conselheiro Ricardo agora se inscreveu. **Germano Bremm (Secretário**  
763 **Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
764 **SMAMUS:** Está bem. Então, por favor, vamos encerrar a inscrição e já oportunizo a fala para  
765 o primeiro inscrito. **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo**  
766 **e Sustentabilidade – SMAMUS:** O Conselheiro Jackson se inscreveu antes de eu ter dado o  
767 enter. Agora sim, então, Conselheira Jussara. **Germano Bremm (Secretário Municipal),**  
768 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
769 Encerramos as inscrições e oportunizamos a fala à Conselheira Jussara. **Jussara Kalil Pires**  
770 **(Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Boa  
771 noite a todos. Só alguns lembretes. Aqui ouvindo as manifestações e vi ali a colocação de que  
772 esse projeto estava de acordo com o que tinha sido pensado na década de 50, 60 para a área,  
773 depois a Marilu também mencionou o plano e tal. Eu só queria lembrar que a gente tem muitos  
774 planos e, depois, na hora em que essa coisa começa a ser implantada, a realidade vai mudando.  
775 Então, não é aquilo que foi pensado na década de 50 para a região, não necessariamente, hoje,  
776 seria uma coisa positiva. E também, assim, queria lembrar a questão que Porto Alegre, isso é  
777 uma coisa que está me angustiando, não é com esse processo, em especial. São vários que  
778 estão entrando aqui e é como que a cidade está se construindo. Porto Alegre é uma cidade que  
779 perdeu população e, mas manteve os altos índices de desigualdade de renda, de desigualdade  
780 de acesso à cidade, à habitação, uma série de serviços. E a gente tem, cada vez mais, aprovado  
781 grandes projetos que não entram nessa esfera, que eventualmente, ali, a Simone até colocou, à  
782 medida em que encarece preço da terra e coisas do gênero, até pode complicar ainda mais esse



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

783 nosso, essa nossa questão de desigualdade de acesso à cidade. Então, e assim, outra questão a  
784 lembrar, que a gente tem várias formas de ocupar essa área, que estão falando que é uma área  
785 que não tem uso e que é ruim, mas tem várias formas de fazer isso, não precisava ser,  
786 necessariamente, com esse modelo. E a gente, assim, para finalizar, eu queria lembrar ali, no  
787 meu parecer, eu mencionei várias vezes que teve, por várias ocasiões, os técnicos das  
788 prefeituras mencionaram que as diretrizes que tinham sido lançadas não tinham sido atendidas.  
789 E, no próprio parecer final, a Secretaria de Mobilidade deixou claro que as diretrizes da EPTC  
790 não foram atendidas e ficou para depois. E, em relação à questão do DMAE, também, não tem  
791 uma manifestação expressa dizendo que está tudo sendo atendido. Foi colocada: "Ah, porque  
792 as bacias de detenção e tal foram pensadas". Tinha uma série de recomendações em relação a  
793 isso e não tinha uma manifestação expressa dizendo que o projeto atendeu tudo. Eu acredito  
794 que sim, que tenha atendido porque teve uma manifestação do DMAE em relação a isso pós-  
795 enchente. Então, eu não acredito que o DMAE não tivesse considerado, mas não estava  
796 exposto. Então, acho assim que é bom a gente ter essas coisas, claro, não quero me estender  
797 aqui, mas só gostaria de deixar algumas reflexões para nós. **Germano Bremm (Secretário**  
798 **Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
799 **SMAMUS:** Perfeito. Obrigado, Conselheira Jussara, por debater aqui o tema. Na sequência?  
800 **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade**  
801 **– SMAMUS:** Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão**  
802 **de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu queria retomar algumas considerações que eu fiz no meu  
803 parecer de vista e que eu entendo que ela não foi, até agora, bem esclarecida. Uma delas, que  
804 me parece fundamental, é a questão das matrículas, que deveria haver, no meu entendimento,  
805 uma manifestação da PGM com relação se não há necessidade da unificação das matrículas.  
806 Então, isso está bem claro no meu parecer. A segunda questão é que o parecer final de  
807 aprovação pela CAUGE tem quatro pessoas e uma delas é a própria relatora que assina o  
808 parecer. Me parece, salvo melhor juízo, que não seria adequado a própria, a que aprova o  
809 parecer da CAUGE, que encaminha o parecer, seja a relatora do processo. Me parece que há  
810 um vício aí, na minha interpretação, na minha modesta interpretação. Não se discute a  
811 capacidade técnica, nada disso. É a questão da moralidade. Alguém que trabalha na CAUGE



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

812 faz o parecer, assina o parecer, encaminha o parecer. E a gente sabe que a composição da  
813 CAUGE deveria ter um mínimo 70%. Então, não tinha 70%, são 12 membros, salvo se mudou  
814 agora. Então, são 12 membros. Então, não havia 70% para a aprovação final. Posso estar  
815 equivocado na minha interpretação porque, como todos sabem, vai atrás dos advogados, cada  
816 um vai ter um parecer sobre uma determinada norma. Então, a gente sabe bem como é essa  
817 questão da interpretação da hermenêutica. Então, eu queria fazer essa colocação no sentido de  
818 que não foi respondido isso. Me parece que isso é fundamental, a questão da matrícula, e por  
819 que essa área teve vários direcionamentos na negociação? Primeiro foi no governo Marchezan  
820 que era para construir a nova fundação de Recursos Humanos, e que, não sei por que motivo  
821 não foi feito. Aí, o Governo Sartori, foi alterado e foi construído um presídio e, segundo a  
822 avaliação, seria em torno de 28 milhões. Então, são questões que ficam em aberto sobre a  
823 questão da área. É uma área, e eu quero dizer assim, mesmo que haja construções ali, e foi  
824 citado uma ali, hoje, a maioria dos empreendimentos em torno ali estão vazios, porque a  
825 população trabalha em casa. Só finalizando, Secretário, me dá 30 segundos, porque eu preciso  
826 falar, entre outras aí. O próprio empreendimento na frente do fórum é fechado, às 10:00 da  
827 noite está fechado porque não existe povo e ali existem moradores. Os moradores estão nas  
828 suas residências. Eles não descem para usufruir aquilo. E aquilo não é aberto para a população.  
829 Então, me preocupa esse empreendimento, também, o acesso a uma determinada hora. É isso,  
830 Secretário, obrigado. E se der tempo, eu me reinscrevo de novo, obrigado. **Germano Bremm**  
831 **(Secretário Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
832 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Bem, obrigado, conselheiro Felisberto, pela sua contribuição  
833 ao debate. Temos o próximo inscrito, Gabriela? **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de**  
834 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheiro Fernando,  
835 presidente, com a palavra, 2 minutos. **Fernando Campos Costa (Titular), Amigas da Terra:**  
836 Então, gente, eu acho que é um pouco retomar e pontuar algumas coisas que a gente, a fala  
837 toda não é contrária ao empreendimento, ao investimento, as ações, mas sim a forma como  
838 isso vem acontecendo e o que está se passando por cima. Então, eu acho que tem um elemento  
839 bem importante que é dentro das solicitações do empreendedor, em situações que se  
840 concentram, tanto na questão das alturas, quanto na questão dos recuos, que estão



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

841 relacionados, que de alguma forma eles alteram e acabam tornando o impacto bem maior.  
842 Acho que esse elemento, também, do que a gente, desses procedimentos aí, então, tem  
843 questões do processo que foram levantadas aí pelas, e que não tem resposta, não têm, não  
844 tiveram resposta. E que eu acho que é importante que as pessoas percebam, porque nós  
845 estamos validando, e aí eu falei na reunião passada da insegurança jurídica que está colocada  
846 nesse processo. Então, acho que tem elementos aí que pesam e que acabam gerando uma  
847 questão que todo mundo questiona, mas que é isso, se o Conselho não dá espaço para se tirar  
848 essas dúvidas dos conselheiros, a gente tem que recorrer a outros espaços e aí não adianta  
849 reclamar, porque a lei deve ser garantida e a gente vai fazer o que for possível para que isso  
850 seja garantido. Porque nós não estamos falando, simplesmente, são privilégios para alguns.  
851 Esses privilégios, por que os moradores estão perdendo insolação, ventilação, e estão  
852 ganhando outras coisas, mas é isso, tipo, isso tem que ser discutido. É aí que torna o elemento  
853 da discussão e que foi colocado pela CAUGE. Então, é uma exigência que, também, tem  
854 legislação para isso e tem recomendação nesse mesmo processo para que isso aconteça. Então,  
855 por que não está acontecendo agora? E aí, por que não tem as assinaturas todas no final?  
856 Alguém condicionou? Então assim, é um processo longo, 5 anos, foram vários governos e, de  
857 alguma forma, essa situação toda acabou gerando uma condição de irregularidade, e agora se  
858 aprova, aceleradamente, num processo que já vinha andando antes da eleição, com situações  
859 questionáveis, e ainda a gente tem que ouvir, do Secretário, que a eleição garantiu isso. Não, a  
860 eleição não garante esse tipo de coisa. A eleição garante alguém que vai cumprir as leis e não  
861 alterar as leis. Então, é muito importante que as pessoas saibam que tem um procedimento que  
862 não está legal acontecendo, e que a gente precisa ter isso e que, também, este Conselho aqui é  
863 importante a gente dizer, gente, que não são técnicos que devem se manifestar. Este Conselho,  
864 ele é aberto. Então, assim, se não está explicado, isso não pode ser uma forma de exclusão  
865 aqui dentro, tem que ser uma forma de inclusão. Então, aí, o debate é importante, a reunião  
866 presencial é importante, a apresentação dos mapas é importante, são elementos que tornam a  
867 alfabetização urbanística da cidade, as pessoas entendam as coisas. E aqui tem sido esse  
868 processo, cada vez, de resumir, de reduzir tempo de participação, tempo de fala. Então, assim,  
869 são formas e isso, por que ainda o nosso YouTube não tem comentário? Por que a população



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

870 de Porto Alegre não pode comentar no grupo do YouTube? Então, assim, não é, não se  
871 garante isso aí, obrigado. **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal**  
872 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado,  
873 Conselheiro Fernando, pela sua contribuição ao debate. Próximo inscrito, Gabriela? **Gabriela**  
874 **Brasil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
875 **SMAMUS:** Sim, Presidente, próximo inscrito é o Conselheiro Zago. Com a palavra. **Antonio**  
876 **Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon:** Boa  
877 noite a todos. Eu não consegui participar na semana passada porque eu estava, exatamente, no  
878 aeroporto, viajando, estou em viagem. Mas o que eu ouvi nas participações externas e nas  
879 participações internas nesse momento de comunicação, eu acho que as pessoas que  
880 participaram da discussão do Plano Diretor lá na década de 90, talvez tenham trazido à  
881 memória, exatamente, as mesmas discussões. Isso tudo foi passado, isso tudo foi feito em  
882 audiências públicas. Houve grandes debates, muita participação popular, participação de  
883 entidades, de profissionais, dos técnicos da prefeitura, e tudo isso que foi alegado agora, de  
884 falta de participação, houve essa participação lá. Foi amplamente discutido, inclusive, num  
885 tempo, num período em que a administração municipal era de uma outra corrente ideológica. E  
886 tudo isso, para que pudesse ser agrupado e atendido o máximo possível das opiniões, foi  
887 colocado nesse Plano Diretor algo que eu acho, assim, bastante inteligente: é a questão das  
888 flexibilizações. Se entendeu lá, depois de todas as discussões que houve e foram muitas,  
889 inclusive debates, aprovação na Câmara dos Vereadores, a discussão no próprio Conselho do  
890 Plano Diretor que eu fazia parte naquela ocasião. Entendeu-se que um Plano Diretor, ele não  
891 pode engessar a cidade a partir de uma visão do passado, interpretar o presente e projetar o  
892 futuro sem abrir janelas para que o Plano possa sofrer adaptações, a dinâmica que envolve o  
893 crescimento e desenvolvimento da cidade, da sociedade. Então assim, tudo isso que se fala de  
894 não ter, não ter participação, teve sim. A discussão, no tempo certo, ocorreu e, fruto das  
895 discussões, se chegou a decisões. E as decisões foram, foi, entre tantas outras, é que esse  
896 Plano deveria contemplar flexibilizações. E o que nós estamos falando hoje, muitos  
897 contestando, outros não, mas é a questão da flexibilização. Já foi dito aqui que essa área  
898 urbana da cidade, ela foi projetada, e foi bem ilustrado pela arquiteta Marilu, foi projetada, foi



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

899 concebida para que grandes empreendimentos pudessem acontecer ali. Então, está no  
900 momento certo, já houve a discussão lá com a aprovação do projeto, e estão sendo projetados  
901 um empreendimento ícone, eu não estou discutindo o empreendimento propriamente dito, mas  
902 estou discutindo o que levou a CAUGE a aprovar esse empreendimento, e o que está levando  
903 a discussão, ou a opinião de muitos favoráveis à aprovação desse projeto: são as  
904 flexibilizações, entendendo que elas levam a contemplar as necessidades surgindo, as demandas  
905 que surgem da população na cidade, nessa dinâmica constante que tem a, que existe dentro da  
906 cidade nas questões urbanísticas. Então, a minha fala é no sentido de aprovar essas  
907 flexibilizações, de levar adiante e mais, de saudar essas flexibilizações, que elas ocorram com  
908 inteligência, com criatividade, e que elas serão sempre bem-vindas. Obrigado pela  
909 oportunidade. **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de Meio**  
910 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Zago, pela  
911 contribuição. Na sequência? **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**  
912 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheiro Eber, pela UFRGS, Presidente.  
913 **Eber Pires Marzulo (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:**  
914 Boa noite a todos e todas. Talvez eu esteja falando no espaço equivocado, Presidente,  
915 Secretário Germano Bremm. Mas eu gostaria de fazer uma breve fala a respeito do meu  
916 retorno a este Conselho, com o qual tive contato e conheço a partir de investigações e de  
917 estudos no campo do planejamento urbano. Tem uma particular experiência nos estudos dos  
918 Planos Diretores de Porto Alegre, pelo menos desde o de 79, passando por um tipo de  
919 contribuição direta no elaborado em 99 e aprovado em 2000 e, depois, o acompanhamento dos  
920 processos de revisão de 2010 e o que temos em curso. Gostaria de dizer que, em nome da  
921 universidade, procurarei trazer, inevitavelmente, as contribuições mais atinentes em relação às  
922 grandes questões urbanísticas e de ocupação territorial que o nosso tempo coloca. E gostaria,  
923 também, talvez já, em alguma medida, colocando minha abordagem, minha perspectiva de  
924 dizer que os desafios são novos e são urgentes. Os desafios em relação aos efeitos climáticos  
925 sobre as cidades, e o papel das cidades na produção de eventos climáticos extremos, colocam a  
926 todos nós, envolvidos na problemática urbana, um grau de desafios que nós não tivemos ao  
927 longo da história recente do planeta, muito menos, ao longo da história recente do urbanismo e



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

928 da história da cidade. Então, me parece que é importante que se tenha uma consciência da  
929 situação e de um compromisso ético-moral que este Conselho tem em relação a essa cidade, e  
930 em relação às gerações futuras, em função da problemática climática e de um outro fator que  
931 me parece que tem que ser levado em conta, que já foi, inclusive, citado por algum  
932 conselheiro, que é a diminuição da população. Temos, então, desafios em relação a um novo  
933 contexto urbano, Secretário Germano Bremm. E é com esse espírito que eu vou participar e  
934 procurar aconselhar da melhor maneira o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e  
935 Ambiental da cidade de Porto Alegre. Muito obrigado. **Germano Bremm (Secretário  
936 Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –  
937 SMAMUS:** Bem, obrigado. Seja bem-vindo, Professor Eber, a este Conselho. Sem dúvida, vai  
938 poder contribuir bastante aqui com os debates em prol da nossa cidade. Na sequência, temos?  
939 **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade  
940 – SMAMUS:** Conselheira Vaneska. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria de  
941 Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Boa noite novamente. Eu  
942 anotei aqui algumas questões para pontuar. Acho que a mais relevante delas era em relação às  
943 dúvidas ali com relação ao DMAE. Entendo que, depois, a Conselheira Sônia, provavelmente,  
944 vai complementar também. Mas existe um parecer específico ali do DMAE, dentro do  
945 processo direcionado à CAUGE, em que ele se manifesta não tendo oposições em relação à  
946 aprovação do EVU, e destacando ali algumas diretrizes que coloca a necessidade do projeto  
947 atender, como, também, se eu não me engano, foi colocado anteriormente pelo Secretário, em  
948 relação a todos esses pontos que têm que ser atendidos para que se conecte, então, à  
949 infraestrutura que existe no entorno sem causar nenhum prejuízo. Essas análises do DMAE,  
950 elas são bastante técnicas, mas ela consta ali no parecer, que eu vi que ficou, talvez, alguma  
951 dúvida. Até assinado por três técnicos do DMAE. Em relação ao que foi falado, eu não sei se  
952 ainda ficou alguma dúvida. Eu vi ali que foi pontuado que ainda restaria alguma dúvida, mas  
953 eu, realmente, não entendi qual seria a dúvida. Eu procurei pontuar quais seriam os  
954 esclarecimentos em relação a alguns pontos que foram colocados, da densidade, da insolação.  
955 Eu vi que teve ali uma, talvez, uma questão nova que emergiu ali da fala da conselheira  
956 Jussara, que entendo que é bastante relevante para Porto Alegre, assim como outras falas que



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

957 foram colocadas aqui. A questão de Porto Alegre ter perdido população e os indicadores  
958 sociais terem piorado. Eu entendo que isso, inclusive, a gente pode estabelecer alguma  
959 correlação, porque a gente tem um prejuízo econômico nessa perda de população. Mas,  
960 também, vou colocar aqui uma preocupação que nós do planejamento começamos a consolidar  
961 a partir das análises que estão sendo feitas para o próprio processo de reconstrução da cidade,  
962 em que, principalmente, nas áreas irregulares, a população, ela é superior ao que estava sendo  
963 estimado pelo IBGE. Então, eu entendo que, realmente, a gente precisa trabalhar, cada vez  
964 mais, com monitoramento, com indicadores que a gente possa ter locais, e eu entendo que isso  
965 é um trabalho para o Conselho. Eu acho que, em algum momento, alguns dos conselheiros  
966 falaram que este Conselho, ele se concentra muito nos projetos e, talvez, não na análise mais  
967 macro da cidade. E eu concordo que este Conselho deveria se focar muito mais em planos  
968 territoriais, planos locais que conseguissem expandir um pouco para além do empreendimento  
969 individual, uma visão do que se espera da cidade e como se avaliar a cidade. Isso eu entendo  
970 que é um debate que deve estar sinalizado aí para a própria revisão do plano. E já esgotei meu  
971 tempo, mas eu entendo que o restante, também entendo que a Conselheira Sônia aí pode  
972 colocar. Acho que essa questão do DMAE era o que tinha ficado mais em aberto, mas existe  
973 ali essa manifestação bem clara no processo. **Germano Bremm (Secretário Municipal),  
974 Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
975 Está bem, obrigado, conselheira. Conselheiro Ricardo, 2 minutos. **Ricardo Vellinho Ruschel  
976 (Titular), Associação Riograndense de Escritórios de Arquitetura – AREA:** Bom, boa  
977 noite a todos. Eu, infelizmente, perdi muita parte do debate porque eu estou com problema  
978 sério de conexão aqui. Mas, basicamente, eu queria, assim, até voltar um pouquinho atrás  
979 nesse processo aqui e dizer que eu estou muito feliz, assim, da forma como a gente conseguiu  
980 levar ele, porque eu me lembro que, quando foi feita a primeira apresentação, eu, inclusive,  
981 pedi a palavra comentando que achava que era importantíssimo ter a presença do arquiteto  
982 autor do projeto falando do projeto. E eu acho que a gente conseguiu trazer isso para o  
983 Conselho. Eu acho que essa tem que ser a régua do Conselho, sempre trazer o arquiteto, o  
984 responsável técnico pelo empreendimento para ele poder falar do empreendimento, poder fazer  
985 a sua defesa e dizer o porquê, as razões pelas quais ele fez a sua escolha. Então, acho que isso



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

986 foi muito bacana deste Conselho, dessa atitude de todos nós, da participação de todos. E,  
987 segundo, também assim, mais uma vez, Vaneska, tu me sempre me surpreende positivamente.  
988 Eu ia até comentar, da reunião passada, da forma como tu apresentou, embasando,  
989 tecnicamente, todos os argumentos. Eu acho que aqui a gente não, ninguém está chutando  
990 aqui. Acho que não tem chutação. Acho que muito se acusou, se falou: "Não, porque o prédio  
991 alto". Ou seja, assim, cada solução de projeto, ela pode ser diferente no mesmo terreno. Entre,  
992 o preto e o branco, existem 300.000 tons de cinza. Então, assim, mas essa foi a escolha que o  
993 arquiteto fez, achando que é a melhor solução para o terreno, é a melhor solução para a  
994 cidade. E, da mesma forma, a prefeitura analisou isso tecnicamente e viu viabilidade nisso,  
995 sabe? Então, eu não entendo o porquê dessa celeuma toda em cima de argumentos que estão  
996 sendo puramente técnicos. Então, e de novo, a Vaneska falando agora dessa forma bem  
997 técnica, eu acho que isso é o que o Conselho precisa, sabe? Colocações técnicas para que a  
998 gente não fique só no subjetivo. A gente analise as coisas de forma objetiva. Isso aí, obrigado.  
999 **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**  
1000 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Ricardo, pela contribuição. Na  
1001 sequência, Conselheiro Jackson. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular),**  
1002 **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite, Presidente, demais colegas.  
1003 Eu tinha algumas dúvidas com relação a esse processo, mas, importante a participação da  
1004 Marilu Maraschin nos trazendo algumas coisas lá de muito tempo projetado, enfim. Perfeito. E  
1005 eu vejo como positivo, também, como Ricardo colocou aí, esse nosso amplo debate com  
1006 relação a isso em cima das questões técnicas e não ideológicas. Era isso, somente, que eu  
1007 gostaria de registrar, obrigado. **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria**  
1008 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Bem,  
1009 obrigado, Conselheiro Jackson. Conselheira Sônia, conselheira relatora, a última entre os  
1010 inscritos. **Sônia Maria dos Santos Castro (Titular), Gabinete do Prefeito:** Bem, boa noite a  
1011 todos. Então, boa noite a todos. Eu gostaria de fazer algumas considerações que eu entendo  
1012 que ainda ficaram dúvidas, que a Jussara e o Felisberto colocaram ainda hoje, porque eu  
1013 acredito que as questões relativas aos métodos, aos estudos que foram realizados por todas as  
1014 áreas, seja urbanística, seja ambiental, seja de insolação, de ventilação, de mobilidade urbana,



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

1015 de estudo, inclusive, dos pavimentos de entorno, a própria licença prévia que está válida até  
1016 2026. Então, a gente se cercou de todas essas informações, cada secretaria analisou todas  
1017 essas questões, e aí eu queria esclarecer uma coisa, principalmente, para a Jussara, que ela tem  
1018 colocado isso e não é só nesse processo, é em quase todos. O que acontece dentro da  
1019 comissão? Entra um projeto ou uma proposta, a gente fornece, no âmbito da comissão, as  
1020 diretrizes. Diretrizes essas que são dadas por todas as secretarias. Essas diretrizes, elas dão,  
1021 como o próprio nome diz, são diretrizes, é uma orientação, é um norte para que o responsável  
1022 possa elaborar sua viabilidade, pensar no seu projeto ou ajustar as suas questões propostas já a  
1023 nível de viabilidade. Então, claro que, da etapa de diretrizes para a etapa de viabilidade, nesse  
1024 meio tempo, na etapa de EVU, a coisa precisa tramitar e se ajustar. Por isso que tu dizes,  
1025 Jussara, porque tem nas diretrizes não foram atendidas. Claro! A gente emite, dependendo da  
1026 necessidade, esse projeto é um, "n" pareceres de comparecimento, porque não atendeu isso,  
1027 não atendeu aquilo, as coisas vão se ajustando ao longo do caminho. Então, se tu disseres que  
1028 as diretrizes não estão igual à viabilidade, com certeza não, e eu vou te dizer, ainda bem que  
1029 não. Porque, ao longo do caminho, as coisas vão acontecendo e vai se exigindo mais  
1030 informações. Esse caso é muito emblemático do que aconteceu. Então, sim, essas coisas  
1031 acontecem ao longo do caminho. E eu digo para vocês, se as secretarias aprovaram o estudo  
1032 de viabilidade urbanística, é porque, sim, foram atendidos os itens solicitados, igual as  
1033 diretrizes, talvez não, mas ajustados, discutidos, entendido toda aquele andamento da etapa do  
1034 Estudo de Viabilidade. Então, precisamos confiar nas análises técnicas. E aí, faço uma  
1035 informação para o Felisberto, enquanto coordenadora da CAUGE eu não elaborei esse  
1036 parecer. Esse parecer é elaborado pelos técnicos da Diretoria de Planejamento Urbano. Eu,  
1037 simplesmente, como coordenadora, coordeno esse processo, monto os pareceres, converso, se  
1038 precisa de reunião entre as secretarias, ajustar assuntos, essa é a minha parte. E aí, como  
1039 relatora, Felisberto, eu não, eu não emito juízo de valor. Eu, simplesmente, fiz um relato  
1040 daquilo que estava posto no processo. Então, eu entendo, sim, e pela minha própria  
1041 participação, aí o Secretário pode falar melhor que eu, eu acredito que haja legitimidade.  
1042 Informo para todos que o parecer não é meu, não fui eu que elaborei o parecer, e sim, eu fiz o  
1043 relato daquilo que estava posto no processo. Não inventei nada, não criei nada, simplesmente



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

1044 fiz um relato do que estava posto no processo. Ainda quero dar uma resposta para o Felisberto  
1045 quanto ao DMAE. O DMAE emitiu diretrizes lá no parecer de diretriz 2019, onde, inclusive,  
1046 percentuais são calculados ali das bacias de amortecimento. O que acontece? Eles têm que  
1047 atender esse percentual, depende, inclusive, das questões de permeabilidade, do que vai  
1048 acontecer depois na definição do projeto. O projeto do DMAE é aprovado, especificamente,  
1049 no DMAE. Então, a viabilidade é posta, o parecer do EVU diz assim: "Mantemos as  
1050 diretrizes". Vocês lerem, a primeira coisa que ele diz é assim: "Somos favoráveis, mantemos as  
1051 diretrizes", porque nas diretrizes falava das bacias, que todo o projeto tem que atender, ele não  
1052 se escapa disso. E aí, sim, as questões de drenagem, que aí envolvem a drenagem maior, de  
1053 toda a zona e que está protegida ali, que deu problema, e tudo isso passa por um projeto maior  
1054 de cidade de proteção das questões que, claro, vão acontecer, não inerentes a esse projeto  
1055 específico, mas inerentes à própria cidade. As questões, a questão, Felisberto, que tu colocou,  
1056 do remembramento de terrenos. A prefeitura não aprova, não existe essa figura na, no Plano  
1057 Diretor de remembramento. Então, em todos os projetos que são aprovados, seja de comissão,  
1058 seja especial, seja de aprovação de projeto, se tu tiver dois terrenos, três terrenos, 10 terrenos,  
1059 eles vão ser englobados no momento do registro de imóveis. O município só faz a composição,  
1060 verifica as áreas, não verifica nem hoje nem propriedade, verifica, simplesmente, a verificação  
1061 das áreas, se estão de acordo com o levantamento planialtimétrico, se fecha, se tem menor  
1062 poligonal, se não tem. Então, isso é feito no momento em que vai ser feita a incorporação, no  
1063 registro de imóveis, é feita a incorporação, é feito o, a, os terrenos são tornados em um só.  
1064 Então, não temos essa figura de aprovação no município, tá? Ela é automático, o  
1065 remembramento é automático. Não tem nada errado, é assim, é definido, está tudo certo. Tu  
1066 não acha no Plano Diretor a figura de remembramento. Existia antigamente, existia no Plano  
1067 Diretor lá da lei 43, mas saiu porque não havia necessidade. A questão que a gente tem que  
1068 controlar é o desmembramento, se tu vai desmembrar uma área, se tu tem que doar área, se tu  
1069 tem origem de parcelamento, se tu não tem. Se tu vai lembrar, não, tu não está, não está  
1070 devendo nada. Tu vai dever depois que tu lembrou e aí, sim, tu ficou com uma área maior e  
1071 tu vai ter que doar, tu vai ter que se adaptar. Eu acredito que respondi as questões pendentes,  
1072 espero que sim. **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de Meio**



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

1073 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Acho que sim, foi bem respondido,  
1074 bem esclarecido. Obrigado, Sônia, pela tua contribuição enquanto relatora. Acho que a gente,  
1075 também, no avançado da hora, evolui já fechando esse processo, que houve um amplo debate  
1076 ao longo de todos esses dias, semanas, relatórios de vista, relatoria, inscrições, mais de 20  
1077 processos, de inscrições externas, internas, o que nos dá essa legitimidade de fazer, após  
1078 encerrada a discussão, a votação. Antes de abrir a votação, Conselheiro Felisberto? **Felisberto**  
1079 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Obrigado. Não,  
1080 Secretário, eu quero dizer que as minhas colocações foram baseadas naquilo que eu analisei no  
1081 processo. Eu li as 1.700 páginas, além de ler as 1.700 páginas, eu copiei. Me deixa terminar,  
1082 não precisa da questão de ordem, Secretário. Então, eu entendo, assim, que quando a gente  
1083 pondera, a gente não discute a questão técnica. A gente está discutindo os argumentos que são  
1084 usados para aprovar determinados projetos, certo? E eu, como conselheiro há muito tempo na  
1085 regularização fundiária, vejo que não há mesmo tratamento nas comunidades de baixa renda.  
1086 Não há o mesmo tratamento. Apenas essa é a minha questão de ordem, Secretário. **Germano**  
1087 **Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
1088 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, conselheiro. Vamos evoluir. Conselheiro  
1089 Fernando, por favor, bem objetivo a sua dúvida, pelo avançado da hora, naturalmente.  
1090 **Fernando Campos Costa (Titular), Amigas da Terra:** Não, queria solicitar esclarecimento  
1091 sobre a questão da porcentagem, 70% da reunião da CAUge e a questão das assinaturas, de  
1092 terem só três assinaturas e não a 70% que garantiria o parecer, conforme o Decreto 19.843.  
1093 **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**  
1094 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado, Conselheiro Fernando. Já  
1095 faço, de pronto, aqui o devido esclarecimento. O Plano Diretor, legislação maior do município,  
1096 determina à Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo a responsabilidade pela análise dos  
1097 projetos especiais de impacto urbano, submetendo, naturalmente, em eventual necessidade de  
1098 consulta, a análise das demais secretarias. Então, internamente é feita essas análises e a  
1099 representação da equipe de planejamento, entendendo, pela aprovação, congrega a  
1100 manifestação do Poder Público, nesse caso, o Executivo Municipal de Porto Alegre. No  
1101 mesmo sentido, também, esclareço já, do ponto de vista jurídico, com relação à eventual



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

1102 conciliação, enfim, da figura da análise do projeto especial enquanto corpo técnico. Nesse  
1103 caso, a relatora que assina a análise enquanto integrante do corpo técnico do município, e  
1104 depois relata o expediente, não há nenhum problema quanto a isso. Desde a concepção do  
1105 Plano Diretor, do Conselho, sempre, e aí, naturalmente, propositalmente, foi assim concebido  
1106 que a equipe técnica que fizesse a análise tivesse a condição de trazer para o debate mais  
1107 político, inclusive, fazer os relatos, propositalmente, que foi concebido com essa finalidade de  
1108 que a equipe técnica tenha participação, também, na representação do Conselho para qualificar  
1109 o debate. Então, é muito válido, ainda, dado a natureza desse expediente, que é complexo, que  
1110 tem diversas análises, que a gente tenha a oportunidade de ouvir alguém que tenha,  
1111 efetivamente, estudado o processo, possa fazer o relato para colocar ele em discussão no  
1112 âmbito, também, mais político. Senhores conselheiros, passamos, de imediato, então, à votação  
1113 do item 4.5 da pauta. Já estamos perto do encerramento da nossa reunião. Eu começo  
1114 consultando a conselheira representante do DEMHAB, Conselheira Andréia. Como vota,  
1115 favorável ou contrária ao parecer favorável da conselheira relatora, Conselheira Sônia?  
1116 **VOTAÇÃO: Andreia Teixeira Camisa (1ª Suplente), Departamento Municipal de**  
1117 **Habitação – DEMHAB:** Boa noite, meu voto é contrário. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas**  
1118 **(1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Boa noite, meu voto  
1119 é favorável à relatora. **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria Municipal de**  
1120 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheira Sônia,  
1121 naturalmente, já votou favorável. Na sequência, o Conselheiro Ivan. **Ivan José da Silva**  
1122 **(Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**  
1123 **METROPLAN:** Abstenção, Secretário. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria**  
1124 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Favorável, acompanho a  
1125 relatora. **Fernanda Brito da Silveira (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento**  
1126 **Econômico e Turismo – SMDET:** Boa noite a todos, eu voto favorável, acompanhando a  
1127 relatora. **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras**  
1128 **e Infraestrutura – SMOI:** Acompanho a relatora, Presidente, favorável. **Bruno Beltrame de**  
1129 **Oliveira (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política –**  
1130 **SMGOV:** Boa noite, Presidente, acompanho a relatora, voto favorável. **Eber Pires Marzulo**



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

1131 **(Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Me abstenho,  
1132 Presidente, por causa de não ter acompanhado toda a discussão. **Jussara Kalil Pires**  
1133 **(Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:**  
1134 **Contrária. Fernando Campos Costa (Titular), Amigas da Terra:** Secretário, eu continuo  
1135 com a insegurança jurídica, porque tem uma lei que declara como deve funcionar a CAUGE e  
1136 essa informação é importante. Meu voto é contrário. **Ricardo Vellinho Ruschel (Titular),**  
1137 **Associação Riograndense de Escritórios de Arquitetura – AREA:** Favorável. **Paulo Bins**  
1138 **Ely (Titular), Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI:** Sim, eu acompanho  
1139 a relatora Sônia Castro e a sua explanação foi muito completa e técnica. Eu, acompanho e sou  
1140 favorável. **Diogo Ferreira Schiaffino (Titular), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande**  
1141 **do Sul – SERGS:** Boa noite. Eu acompanho o relato da Sônia, foi muito, principalmente a  
1142 parte final, foi muito esclarecedora, o meu voto é favorável. **Jorge Larre Lopes (Titular),**  
1143 **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil – STICC:** Favorável.  
1144 **Ana Cláudia Narvaez Bestetti (Titular), Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre**  
1145 **– CDL POA:** Meu voto é favorável à Conselheira Sônia, e reitero aqui o que outros já  
1146 falaram, foi muito esclarecedor e muito técnica o relato dela. **Antonio Carlos Zago (Titular),**  
1147 **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon:** Favorável, Presidente. **Elaine**  
1148 **Adelina Pagani (2ª Suplente), OAB/RS:** Contrária. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**  
1149 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Contrário, Secretário. **Jackson Roberto**  
1150 **Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:**  
1151 Favorável, acompanho a relatora. **Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), Região de**  
1152 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Meu voto é favorável, Secretário. **Wagner**  
1153 **Pereira dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5:** Boa  
1154 noite, só para ficar registrado aí, eu ouvi questionamento da Conselheira Jussara, ninguém, eu  
1155 não ouvi ninguém falar nas contrapartidas aí. Não ficou bem claro, não estabeleceram as  
1156 contrapartidas, não esclareceram. O meu voto, eu vou me abster, portanto. **Luiz Antônio**  
1157 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Favorável e  
1158 parabênzo a Sônia, a gente aprende com os relatos desse conhecimento aí, obrigado. **Cacilda**  
1159 **Correa S. Chaves (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

1160 noite a todos. Diante de todos os relatos que eu ouvi, Secretário, eu vou votar contrário. **Eldir**  
1161 **José Gazzola Antonini (2ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:**  
1162 Meu voto é favorável e dou parabéns à Dra. Sônia Castro pela brilhante explanação. **Emerson**  
1163 **Gonçalves dos Santos (Titular), Orçamento Participativo:** Boa noite, Presidente, meu voto  
1164 é favorável, acompanho a relatora e parabéns, Sônia, e a toda a equipe aí que fez esse  
1165 excelente trabalho aí, obrigado. **Germano Bremm (Secretário Municipal), Secretaria**  
1166 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Bem,  
1167 obrigado, Conselheiro Emerson. Vamos aguardar ali, então, a nossa Secretária Executiva,  
1168 Gabriela Brasil, fazer a contagem dos votos e, por gentileza, fazer a leitura aqui para nós para  
1169 a gente poder encerrar aqui. São 8:05 já, evoluímos um pouquinho no tempo, mas é  
1170 importante ressaltar aí o amplo debate com diversas visões, oportunidades aqui de  
1171 manifestações externas, internas, diversas divergências que, no final, geram uma convergência  
1172 em prol da cidade. Temos ali a votação, Gabriela? **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de**  
1173 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim, Presidente, foram 6  
1174 votos contrários, 3 abstenções e 17 votos favoráveis. **Germano Bremm (Secretário**  
1175 **Municipal), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
1176 **SMAMUS:** Nesse sentido, então, aprovado o expediente 4.5 da pauta, que trata do  
1177 empreendimento na Avenida Praia de Belas. Senhores, senhoras, agradeço a oportunidade do  
1178 convívio, do debate sempre enriquecedor. Desejo uma boa noite a todos e obrigado.  
1179 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de  
1180 Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h05min, da qual foi lavrada a presente ata por  
1181 mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção  
1182 de veracidade.